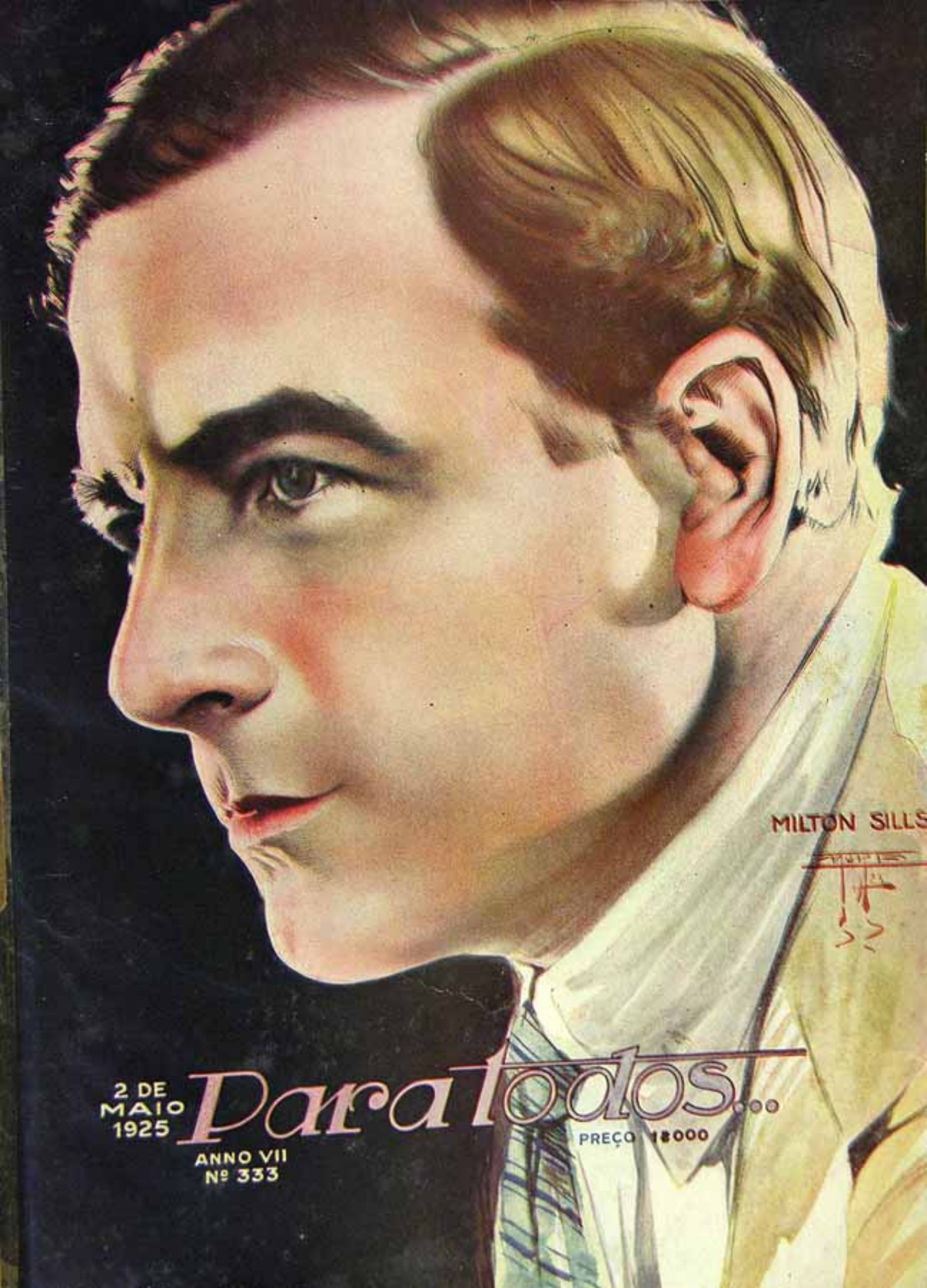


2 DE MAIO 1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 333

PREÇO 1$000

fora d isto, nada!

BAYASPIRINA significa legitimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, ou sejam os unicos que procedem da fonte original e que são absolutamente inoffensivos, quando tomados na dosagem usual.

Portanto, **BAYASPIRINA** ou nada!

Não peça, nem acceite "succedaneos"! E para certificar-se de que recebe o producto legitimo, observe se a caixinha traz o sello de garantia com a **CRUZ BAYER**.

Quando só quizer comprar uma dóse,

não receba preparados avulsos ou "tão bons":

peça um ENVELOPPE BAYER que contém dois comprimidos. Terá, assim, a certeza de aquiril-os legitimos, frescos e seguros.

ATTENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça **BAYASPIRINA** e evitará, assim, lamentaveis enganos.

Directores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para Todos...

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

SÉDE: 164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS: 419, R. Visconde de Itaúna

ANNO VII — *Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1925* — NUM. 333

LITERATURA BRASILEIRA

Maria Eugenia Celso — VICENTINHO — *Cia. Monteiro Lobato — São Paulo.*

As mulheres, mesmo as mulheres intelligentes e cultas, geralmente confundem o factor emoção-artistica com a emoção-sensitiva. Dahi cahirem com grande facilidade no extremo sentimentalismo, quando por um motivo qualquer tentam, de um caso pessoal, engendrar uma obra de Belleza.

E assim, ao envez de produzir uma obra verdadeiramente artistica, rumam por um caminho inteiramente contrario, pois esse "pieguismo" affectivo póde ser immensamente commovedor e tocante para os corações senisveis, mas está tão longe da Arte, (valha a comparação banal) como a noite do dia.

Aliás, esse deslize setimental tem suas explicações na aguda vibratibilidade affectiva das mulheres. Isso, porém, de nenhum modo póde ser perdoado, pois no julgamento de uma obra literaria o criterio primordial do julgador deve se basear primeiramente na inteira separação da obra e do autor.

Assim, por maior consideração que tenhamos pelo talento da Sra. Maria Eugenia Celso, não podemos em absoluto classificar como artistica essa sua ultima producção.

Vicentinho é um livro pequeno — 159 paginas em 16 — escripto com sinceridade e correcção, de modo a tornar attrahente a leitura; porém, o assumpto escolhido, além de não ser original, restringe o assumpto de fórma tão lamentavel, que mais parece um diario intimo, com factos secretos e familiares que a literatura nada perderia se fossem occultados, que um livro dado para o publico. Resume-se numa criança, desde os seus primeiros signaes de vida até a sua morte, que se dá subitamente um anno depois do nascimento.

Como vemos, não ha ahi nenhum motivo de belleza que explique o livro, porquanto uma obra literaria deve sempre ter, para original-a, um motivo de Arte e de Belleza, o que esse exclusivismo de emoções de maneira alguma póde explicar.

No entretanto, como a autora o dedica "para todos aquelles que souberem o que é ter nos braços uma criança", é possivel que não seja um intuito de Arte que a levou a escrevel-o, e simplesmente um livro para as mães. Nesse caso, evidentemente, a mim não compete julgal-o...

■

P. Heliodoro Pires — NO SORRISO DAS ALMAS — *Cia. Monteiro Lobato — São Paulo.*

Além de possuir uma intelligencia acima da normal, o Sr. J. Heliodoro Pires é dono de uma cultura religiosa bastante apurada e de uma regular comprehensão literaria — embora inda acredite, como muita gente boa, na Academia Brasileira de Letras. E, sobretudo, apezar dos seus absorventes misteres de religião, exerce a sua actividade fóra do campo estricto do culto, pois além de ser collaborador de *La Nation* (conforme explica no principio de seu livro) inda tem tempo para colligir essa collaboração em volumes, para que não se perca...

Esse, que agora temos em mão, é o segundo de sua lavra. Trata de assumptos diversos, indo desde os seus desvaneios puramente mysticos até a historia patria, passando tambem de vez em quando a fazer um pouco de sociologia, biographias de mães piedosas e christãs, e mesmo critica literaria a respeito do Sr. Augusto de Lima, a quem chama de poeta, cujos versos são "como gorgeios das manhãs tepidas e luminosas..."

Assim, *No sorriso das almas*, é um livro que interessa aos espiritos socegados que se dão ás leituras amenas e tocantes.

■

Jacob Abbot — MARIA, RAINHA DA ESCOCIA' — *Cia. Monteiro Lobato — São Paulo.*

O Sr. Abbot é uma das muitas pessoas que se interessam vivamente pela vida lyrica e novelesca de Maria Studart. Por isso, num intuito louvavel de divulgar a sua historia, reuniu numa elegante brochura de 170 paginas grandemente illustradas, todos os seus conhecimentos sobre o assumpto. Embora nada tenha de novo nessa paciente compilação, póde ser lido com agrado e sem grande prejuizo intellectual, assim como se bebe um copo d'agua... tepida.

■

José de Souza Soares — O MILITARISMO NA REPUBLICA — *Cia. Monteiro Lobato — São Paulo.*

Sendo autoridade na materia, o que se constata pela grande documentação historica que apresenta, o Sr. José Soares tem a grande virtude de saber julgar com imparcialidade os actos, nos pontos que aborda em seu livro. Como indica o titulo, procura demonstrar as desvantagens do militarismo que, segundo diz, vem asphyxiando a republica, desde os governos de Deodoro e Floriano até a actual legislação. Como estudo, afóra as passagens que seu animo anti-militar exaggera um pouco, e, portanto, não anda muito certo com a verdade dos factos, é um trabalho que deve ser meditado e incluido na bibliotheca dos que se interessam pelo assumpto.

ACCIOLY NETTO.

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

Vigogenio

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

CALCIFICA OS OSSOS E DÁ PHOSPHOROS

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833, em 20-11-1919.

SOFFRE DE NEURASTHENIA?
FAÇA USO DO

ELIXIR DE SORÉT

PODEROSO E EFFICAZ RESTAURADOR DOS NERVOS.

Soberano nos casos da Perda Parcial das forças viris.

Experimente e convencer-se-ha!

ELIXIR DE SORÉT E' COMPOSIÇÃO VEGETAL A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1919 sob N. 91.

Um brinquedo de armar por semana — no O TICO-TICO.

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Almeida Lima, 43 — S. Paulo

Em todos os recantos do Brasil, nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, o Sr. poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros.

Córte este coupon e envie-o ao Instituto, marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda-livros	Preparatorios
Perito mercantil	Constructor
Contador publico	Pratico Pharmacia
Calligrapho	Côrtes e confecções
Tachygrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito mechanico	Allemão
" electricista	Italiano
" mechanico electricista	Latim
Technico telegraphista	Hespanhol
Chauffeur mechanico	Mineração.

Nome .....

Endereço .....

Estado .....

"Para todos..."

Tem todas as propriedades de finura, dureza, hygiene e aroma dos mais afamados sabonetes de toucador, superando-se em seu poder supremo.

SABÃO RUSSO, (solido ou liquido), é indispensavel ao "toilette" das damas CHICS.

GRATIS!...

Quer fazer fortuna? Quer ter sorte? Ver-se livre do caiporismo, do azar e das enfermidades? Quer gozar saude, ser estimado, realisar seus projectos de felicidade? Quer possuir força hypnotica ou magnetica, olhar possante? Fazer bom casamento, obter bom emprego? — Peça o MENSAGEIRO DA FORTUNA, gratis. Escreva ao professor ARISTOTELES ITALIA—*Caixa Postal* 604 — *Secção P.* — (Rua do Senado, 54, loja) — Rio. Escreva hoje mesmo, receberá pelo correio a resposta. Cite esta revista ou envie este annuncio. Só serve para adultos e não analphabetos

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, duas marcas de sua creação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

MAIS UMA

45$000

Esse fino buffalo branco com lindas guarnições de fino kangurú amarello, salto mexicano, custa nas outras casas 60$000.

MAIS UMA

45$000

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pellica preta envernizada, salto mexicano.

O mesmo modelo em fino couro estampado côr beige com lindas guarnições de pellica preta envernizada, salto mexicano.

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua creação

B A - T A - C L A N

De ns. 17 a 26	5$500
De ns. 27 a 32	6$500
De ns. 33 a 40	8$500

Envernizadas:

De ns. 17 a 26	8$000
De ns. 27 a 32	10$000
De ns. 33 a 40	12$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par

Pelo Correio, mais 2$500 por par—Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

WANDA HAWLEY ADMIRER (Rio) — Isto não tem importancia. Exaggerar é um que você deve conhecer. A sua carta não está má, mas tem justamente o contrario. Nada diz de Pat, quasi não o elogia! Depois, não se póde falar de Pat, sem citar *Na senda do crime*, o seu melhor trabalho!

JUCA (Rio) — Rodolph, United Studios, Hollywood; California. Ramon, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Antonio, está na Europa, sem endereço certo. Se quer, escreva tambem para M-G. Studios.

L. CRUZ (São Paulo) — Está boa, se você quer mesmo dizer-lhe aquillo tudo. O film que cita é imaginario e quer lembrar um, não é? Cite *Merry-Go-Round*, por exemplo. Viola está no *studio* Lasky.

RIBAS (Piratity) — Você é um "bicho" para escrever para as nossas *estrellas*! Olhe que ellas acabam botando seu nome na lista de "collecionadores".

BUCK (Rio) Foi ignorancia de quem me informou. Pois se eu mostrei photographias de *Yankee Consul* e elle disse que era "esta fita mesmo". Afinal, viu-se que se tratava de *Red Hot Romance*, da Emerson e da Anita, que já o escreveram mesmo como Buckonia, sem allusão alguma ao Brasil.

WALLY (Petropolis) — E', elle me tem escripto muito animado. Elle póde fazer muita coisa até, depende. Comprehende que não me cabe dar uma opinião. Esta "tapeação" de Los Angeles em Correias é velha... Logo na primeira vez que vi annunciada a idéa, disse que se tratava da valorisação de terrenos... John vae appare cer muito breve em *His Hour*, que já vi na sala de projecção da agencia Paramount. Gostei muito de Aileen Pringle. Jetta, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Sim, sabia. E você, que já arranjou este prospecto, não me póde arranjar alguns photos ou alguns quadrinhos do film, para registral-o? Se foi em 9 de Fevereiro, é cedo, espere mais.

BREVIGLIERI (Rio) — Já respondi uma vez, amigo. O seu endereço é F. B. O. Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California.

ZÁZÁ (Santos) — Está esgotado. Já se tem publicado biographias della, mas não faltará occasião para outra. Não, queria continuar a "Nosas Capa", mas falta tempo, Zázá, tempo!

NALDI (Amparo) — Ha milhares de pessoas que são da mesma opinião, mas ha outros milhares que não concordam. Deixal-os na discussão. O facto é que com o *Arabe*, ficou provado que Ramon é tão querido quanto Valentino. O Palais esteve á cunha! Estão, pois, empatados.

ROMERO (Rio) — Coitado do governo! Elle é que tem entrado com um dinheirão para estes viradores de manivella. São bons patifes é o que elles são.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — Bem, mas já vê que a coincidencia foi grande... Não. Primeiro um sygnopis, depois o "scenario". Não tem o nosso segundo *Album*? Lá explica bem. Faz muito bem, felicito-te immenso.

ROLLY (São Paulo) — George Walsh está na Chadwick, que talvez o levante. E sabe por que? Porque lá elle vae volver ao seu antigo genero de acrobacias, etc., que lhe estava fazendo celebre, se não fosse o tal do *Vendedor de livros* e outros vomitorios da Fox. E' por isso, que eu costumo dizer que a tal da *Brutalidade* é inferior a *Loucuras da mocidade*, por exemplo.

VIRGINIA (Rio) — Não sei. Dizem que todas as scenas de *Gold Rush*, em que Lita toma parte, vão ser feitas novamente com Georgia Hale, uma pequena que fez successo em *The Salvation Hunters*, um film aliás com uma grande historia. Dizem que os parentes mexicanos de Lita, invadiram a casa de Carlito, etc.

CYCLONE SMITH (Recife) — Recebi sua carta.

QUINCAS BORBA (São Paulo) — Você tem toda a razão. Ha quem pense que um film genuinamente brasileiro só póde ser com Jecas, caipiras, etc. Mas é bom não nos mettermos nesta questão. Isto é, eu gostaria de ler este artigo. Você ainda o tem? Não poderia enviar?

TARATATATO (Rio) — 1° Nasceu em Prairie de Chien, Estados Unidos. Casada. Idade, não sei. 2° Não tenho recebido photographias della, mas logo que receber, sahirá.

NELSON (Pelotas) — 1° Estão fazendo dois films: *Escravidão*, sob a direcção de Ricci e *Lagrimas que triumpham*, sob a direcção de Rolando. 2° Rua Visconde Rio Branco, 437, Nictheroy. 3° Ainda não se viu um film de Carmen Santos, nem tão cedo ou nunca mais se verá. E' a *estrella* de photographias.

MR. AMERICANO (São Paulo) — E' melhor deixal-os, *seu* Liborio. Elles lá se entendem. Veja os endereços na lista do numero passado. De Dorothy, não tenho. Não pude responder no numero do dia 25. Você datou a carta no dia 12, mas o facto é que só a recebi aqui no dia 22...

ZULMIRA (São Paulo) — Ruth, 3828, Wilshire Blvd., Los Angeles, California. Richard, F. B. O. Studios, Gower Street, Hollywood, California. Anita e Alice, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Anna. United Studios, Hollywood, California.

MORENINHA (Rio) — Veja as listas de endereços que temos publicado.

OPERADOR.

■ Alice Joyce será a *estrella* do film da Universal, *The Home Maker*, dirigido por King Baggott.

■ Virginia Brown Faire é a que se casará com Hoot Gibson em *A Daughter of the Dons*.

PARA TODOS...

ANNO VII — 2 — V — 1925 — NUM. 333

GENTE MODERNA

— *Maria Lucia!*

— *Oh! você!*

E houve um vasto aperto de mão, de cima para baixo, tal qual nas fitas americanas. Maria Lucia descera de Petropolis, mais magra, mais côr de marfim, com os olhos muito abertos dentro das olheiras immensas.

— *Vamos tomar chá?*

— *Vamos tomar sorvetes.*

Fomos. E Maria Lucia, que nasceu em plena republica, no meio desta democracia esparramada e insatisfeita, — mas que é cheia de graça e fina, como uma fidalga airosa de ha dois seculos, poz-se a falar, a contar casos, os casos do seu verão. Quantos! E todos terriveis! Quasi que me ia escandalisando. Gostei, depois. (Não houvesse eu ficado fiel á minha vocação de abbade e confessor!...)

Despedimo-nos deante de um cinema:

— *Pois vou encantado de ouvir-te, Maria Lucia.*

— *I am very glad.*

Então, encontrei o meu amigo Virgilio, igualmente descido de Petropolis. Effusões. Em seguida, disse-lhe os casos de Maria Lucia.

— *Mentira, tudo mentira! — exclamou. Maria Lucia anda a narrar cousas imaginadas, aos conhecidos della que não estiveram em Petropolis. Viveu quietissima, recatadissima. No unico baile em que surgiu, segunda-feira de Carnaval, até recebeu censuras, tão séria se manteve. Não sei por que Maria Lucia anda a inventar estroinices nunca por ella commettidas!*

Ao certo, eu tambem não sei. Desconfio, entretanto, que é por pudor. Maria Lucia receia, talvez, ser julgada uma menina ingenua, ou, peor ainda, uma pequena de juizo.

Que descalabro passar por isso, num tempo assim, de vestidos assim...

ALVARO MOREYRA

CAIXA DE BRINQUEDOS

MAGDALENA TAGLIAFERRO (— Oh! Ha quanto tempo eu não escrevia este nome!) a artista intelligentissima, de sensibilidade tão fina, que trouxe, ao Rio, o anno passado, a graça da sua presença, deu, ha pouco, o recital de rentrée em Paris. Se alguem achou exaggero nas coisas que *Para todos...* disse della, faça o favor de lér o que sobre Magdalena Tagliaferro escreveu, entre muitos outros, o critico Pierre Leroi, no numero de 9 de Março ultimo de "Comœdia". Aqui está: "A part la *Sonate en si mineur* de Chopin qui préluda á son récital, le programme de Mlle Magdalena Tagliaferro était uniquement consacré aux auteurs actuels; Mlle Tagliaferro en est l'interprète idéale, car elle personnifie intensément les aspirations de l'esprit moderne. Que ce soit pour exprimer la verve alerte de Chabrier, la douce et pénétrante poésie de G. Fauré, le lyrisme intime et profond de Claude Debussy, la fine sensibilité de R. Hahn ou le sentiment folkloriste si attachant des musiciens espagnols, la réussite est complète. Ses interprétations de chaque œuvre mériteraient un examen détaillé, tellement elles réalisent cette union harmonieuse de pensée créatice. Dans la *Sonate* de Chopin, elle témoigna d'un romantisme vibrant, émouvant dans sa simplicité et d'une force expressive étonnante pour une femme; la merveilleuse *Suite* pour le piano de Cl. Debussy resplendit sous ses doigts dans tout l'éclat de sa richesse musicale; avec elle tout l'art lumineux d'Albeniz contenu dans *Triana* s'irise. De quelle grace charmante et enjouée elle pare les *Mouvements perpétuels* de F. Poulenc, *l'Hommage á Ravel* d'Honegger et le *Polichinelle* de Villa Lobos. Avec *La danse du feu* de M. de Falla, ce fut le plein épanouissement de son tempérament magnifique. Sa technique pianistique est d'une rare perfection; son toucher allie d'une façon extraordinaire la douceur á la fermeté; ses sonorités chaudes et variées á l'extrême créent autour des œuvres interprétées un enveloppement exquis. Un ensemble d'aussi précieuses qualités ont donné á Mlle Magdalena Tagliaferro une place privilégiée parmi les grands virtuoses de notre temps et cela dans un rayonnement incomparable".

Grassin, vencedor do Criterium Internacional, no Velodrome d'Hiver, em Paris.

Magdalena Tagliaferro, por Guirand de Scevola.

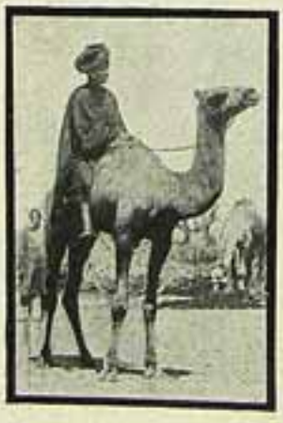
Wynsdau, que chegou em primeiro logar na corrida de extrangeiros, em Paris:

Hollanda. Amsterdam. Weesperplein

Mercedes, Lauro, José e Pina Barbosa.

Hoogesluis. Amsterdam. Hollanda

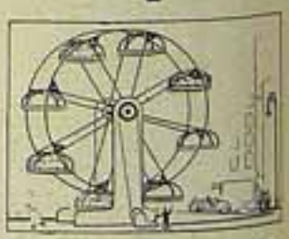
Figuras de Paris: Albert Roussel, Delmas, Mmes Renée-Maubel, Mathieu, e Albert Carré.



Africa occidental. Senegal. Camellos...

Madeleine Lély, creadora do principal papel de "La Galerie de Glaces", ultima peça de Henry Bernstein.

Oduvaldo Vianna e sua filhinha, em La Plata.



Uma solução ao problema do trafego aconselhavel á senhora Inspectoria de Vehiculos...

De surpreza, recebeu a cidade uma visita encantadora: a do pintor Mario Bettinelli, um dos mais fórtes da Italia moderna. Os trabalhos por elle expostos na Galeria Jorge têm sido longamente admirados por todo o Rio de Janeiro intelligente.

Caricatura do irmão, maestro Bettinelli.

O Modelo e o Fauno

Nesta pagina, além de dois oleos de expressão diversa e bellissimos, reproduzimos trabalhos de outra modalidade do talento de Mario Bettinelli, caricaturas vivas, de quem, affeito a olhar a vida, acha graça ás vezes nas creaturas da vida...

Auto-caricatura de Mario Bettinelli.

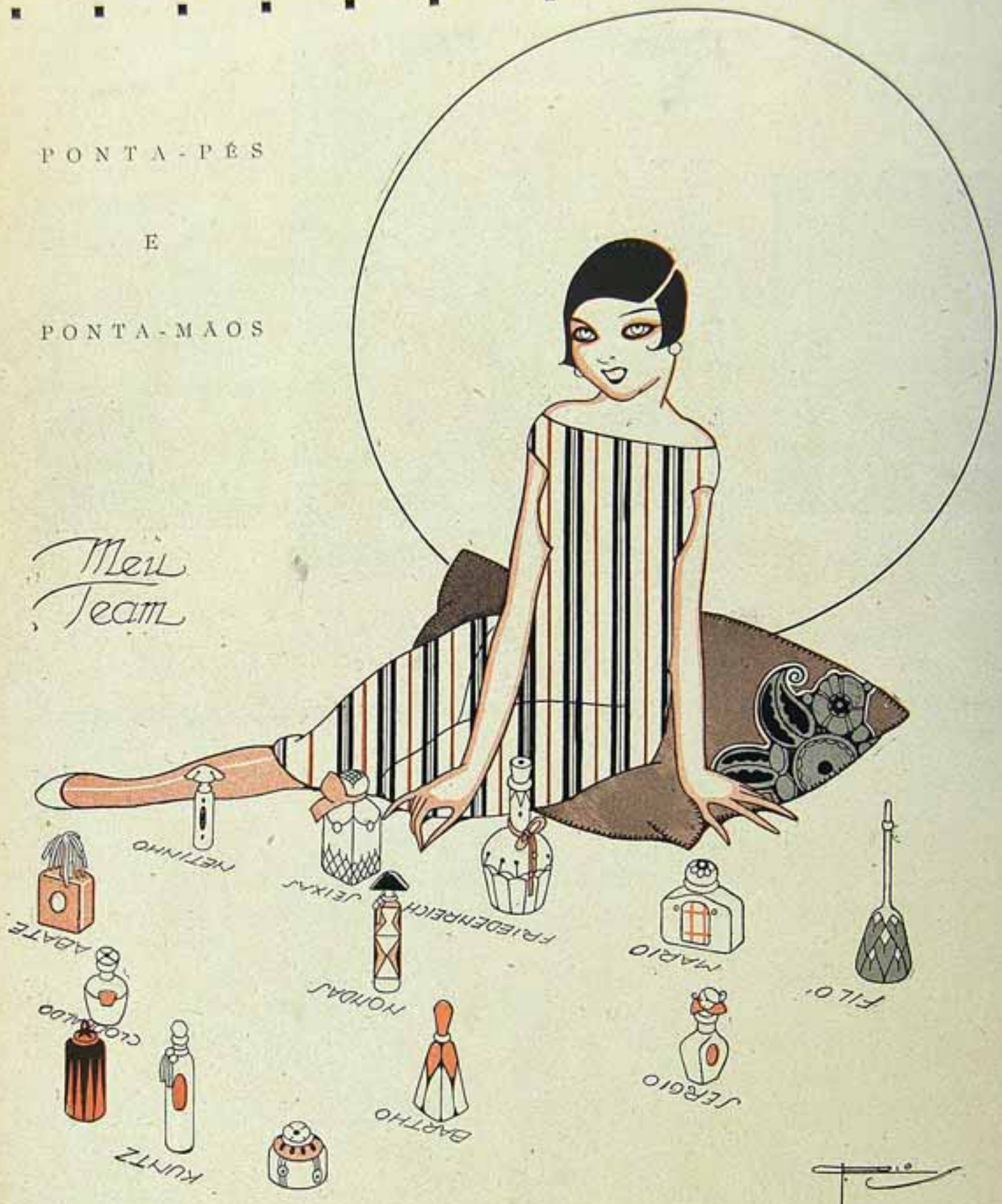
UM GRANDE ARTISTA ITALIANO NO RIO

Os crentes

PONTA-PÉS

E

PONTA-MÃOS



Rosalita é torcedora...

Desenho de J. Carlos

Caxambú — Hospedes de diversos hoteis, no Parque das Aguas — (Photo A. João)

BA TA CLAN

LEVIANA, QUE AMOU ALGUEM...

Minha pequena terracota !
Figurino da zona a fingir de Longchamps !
Amo o teu vôo curto de gaivota
No crystal transparente da manhan.

Mal nasce o sol, teus pés finos na areia
Cantam no rythmo barbaro do mar.
A praia está completamente cheia,
Mas não sei, tu, só tu, me vens no olhar.

Só teu corpo de oréada delira
Num desespero de bailado-russo !
Porque és, na sociedade que te admira,
Delicioso mamifero de lusso !

Andas de mão em mão, incomprehendida,
A' procura de alguem que te domine,
De sapatos mesclados e vestida
De nada, ó Mlle Tricoline !

Um sorriso na bocca de escarlate
E um geito sensual de olhar pr'a mim.
— Não queres um bon-bon *de chocolate ?*
— Quero um drink *no* Palace. *— Pois sim.*

Senta-se. Espia em torno e se accommóda.
Grita ao garçon: *— Traga xerez !*
Sabes. Estou fóra da moda...
Não gósto de ninguem ha quasi um mez !

O ultimo foi aquelle... Suicidou-se...
Havia um abysmo tragico entre nós...
E o seu olhar ficou mais doce,
Ficou mais triste a sua voz...

Tive pena da pobre creaturinha.
Cahiu-lhe sobre o olhar, vaga, a sombra de um véo
Baixou os braços... Parecia uma andorinha
Que olhasse o céo sem ver o céo.

Então eu percebi que nella havia
Atravez da expressão de leviandade.
Uma alma commovida que soffria...
Lá estava a ruina da felicidade.

— Não se afflija por mim nem tenha medo.
Eu não me mato. O soffrimento é bom...
Que horas são ?—São sete horas...—Inda é cedo.
Outro xerez, garçon !

JOÃO DA AVENIDA

PARA TODOS...

THEATROS

Trouxe-me um amigo, que regressa encantado de Portugal com o acolhimento que, a elle, escriptor theatral, fez a gente de theatro do paiz irmão, a ultima novidade literaria do mercado livreiro lisboeta, Memorias de Eduardo Brazão, obra não muito extensa, que se lê de um folego e com vivissimo interesse. E' Memorias o simples relato da vida artistica de um dos maiores actores que Portugal tem possuido, relato feito com excessiva modestia. Nelle, limita-se Brazão a nos dizer onde nasceu, como transcorreram sua meninice e sua juventude, porque ingressou no theatro, quanto vale a perseverança e o estudo, quaes os seus melhores triumphos, como alcançou a nomeada, sendo que, ao ter de se elogiar, cede sempre o logar a outrem, transcrevendo o que delle disseram escriptores, criticos e jornalistas. Refere-se aos artistas seus contemporaneos e aos de hoje, para todos tendo louvores. Toda a alma reflecte uma grande bondade oriunda, sem duvida, de uma paz interior absoluta, de uma consciencia tranquilla que na sua felicidade não sabe ser senão indulgente para com os erros e defeitos alheios. São captivantes as referencias que faz ao Brasil e em todo o livro só um resentimento se nota, proveniente da indifferença dos governantes pela sorte de um dos mais illustres varões de Portugal. Não sopita Eduardo Brazão nesse particular as suas queixas, mas não se queixa só por si, por outros que ascenderam tanto quanto elle e em cujo favor, nas regiões officiaes, nunca se esboçou o menor gesto de amparo ou de protecção. Pensa talvez o actor insigne que isso só se passa em Portugal... Engano, é pouco mais ou menos assim, em todos os paizes. Os governos começam por amparar e proteger a si mesmos e depois á parentella, que é grande. Ficam para o fim as notabilidades, as glorias patrias, mas acontece que esse fim nunca chega, porque, antes de ser attingido, a politica se encarrega de collocar gente nova á testa dos negocios publicos... Assim tem sido, assim é e assim será. Mais um testemunho não adianta nem prejudica. E' a repetição plangente de um queixume sem éco nos meios governamentaes. Mas se não cala o seu desgosto pelo abandono em que vive, não quiz Eduardo Brazão narrar, — o que teria sido divertido como pintura do meio e revide legitima, — as luctas que sustentou, as francas e leacs e as subterraneas e disfarçadas, filhas da inveja e do despeito. Poderia nos dizer das horas amargas que terá passado a combater inimigos invisiveis, os embates que terá soffrido dos esforços combinados de emprezarios e actores desejosos de retardar a sua ascensão, amesquinhando-lhe o merito. Não quiz, nesse seu adeus ao publico, revolver miserias e paixões vis. Fez mal. E' á sombra dos procedimentos dignos que os patifes vivem. Se todos os que são grandes, verdadeiramente, usassem da sua autoridade para amarrar ao pelourinho da execração eterna os villões, tamanho não seria o desassombro da maldade. Eduardo Brazão fez, apenas, a commovida narrativa dos momentos felizes da sua carreira; allude a horas angustiosas, mas não se detem em nol-as detalhar. Guarda-as em seu intimo preparado para deixar, quando o bom Deus o entender, o grande palco da vida, a ninguem accusa. Contenta-se em dar, aos que o lerem, um exemplo de cordura e bondade.

Vera Vergani

Vera Vergani e Dario Niccodemi com o nosso collega Jarbas de Carvalho, na manhã em que estiveram no Rio, a semana passada.

■

Seja-me licito dar, em primeira mão, uma noticia que me enche de jubilo, a mim, que vivo a concitar o publico a que frequente os theatros, as companhias a que dêm bons espectaculos, aos nossos escriptores a que escrevam peças. Alvaro Moreyra tem quasi concluida sua primeira comedia. E' facil imaginar o enlevo espiritual que ha de produzir a audição de uma peça do autor subtil das chronicas enfeixadas em quatro livros, inconfundiveis, não só no já amplo acervo da nossa li-

A festa da Casa dos Artistas, na Quinta da Boa Vista. Barraca da Companhia Garrido

teratura, como no da literatura mundial do nosso tempo. Esse vae ser, sem duvida, um dos acontecimentos theatraes, de maior relevo, do anno corrente.

■

Duas ou tres emprezes nossas começam a encarar como negocio de lucros provaveis a ida de uma companhia brasileira de revistas a Portugal. E' que as troupes *lusitanas desse genero, que nos têm visitado nos ultimos annos, quanto ao elenco, repertorio e enscenação, estão em evidente situação de inferioridade em relação ás nossas, de igual categoria. E não é só: sabe-se agora que o Sr. Brandão Sobrinho, que para lá seguiu, alcança, nos theatros de Lisboa, successo dos mais ruidosos. Não será, portanto, de extranhar que se annuncie, para breve, a primeira excursão da companhia do São José ou do Recreio a Portugal. Como os tempos estão mudados...*

MARIO NUNES.

■

E' bem provavel que a Companhia Lombardo-Caramba, que aqui deve chegar no dia 10 do proximo mez, estrêe terça-feira, 12, com a opereta Luna Park, *de Ranzato e Lombardo, novissima para o Brasil e grande exito dos theatros europeus.*

Não é essa, porém, a unica novidade, que nos dará Ines Lidelba, a encantadora soubrette, *que vem á frente do elenco da Lombardo-Caramba.*

Além de Luna Park *e da* Clo-clo, *de Franz Lehar, que constitue, igualmente, o maior exito de Vienna, traz aquella companhia outras peças novas, entre as quaes convém salientar* Hanner de Schubert, *que é assim como o complemento da* Casa dos tres meninos, *que aqui foi tão apreciada.*

As actrizes Antonia Denegri, Nair Alves, Lyson Caster, do São José, e Yvette Rosolen, da Moderna Companhia, — na festa da Casa dos Artistas.

Hanner de Schubert *revive episodios ineditos da vida do genial compositor allemão, vida descompassada, gasta em vigilias, entre amigos pandegos e raparigas apaixonadas como aquella doce e terna Mimi, que o espirito de Murger creou com tanta humanidade. Ines Lidelba tem, ahi, segundo as referencias que nos chegam da Europa, verdadeira corôa de glorias.*

Traz ainda a Companhia Lombardo-Caramba: — La Fornarina, *de Adomi e Lombardo;* La Signorina Puck, *de Collo;* Il Burrattino, *de Storz.*

Do repertorio já conhecido vêm: A dansa das libellulas *e* Mme Pompadour.

■

Na festa da Casa dos Artistas — A "prisão" de Margarida Max pelos "policiaes" Alfredo Silva, Augusto Annibal, João de Deus, Chaves Filho, Albino Vidal e Edmundo Maia. — O jogo do quebra-póte.

Proseguem activamente, no Carlos Gomes, os ensaios da burleta em tres actos, Comidas "seu" Tiburcio!..., *original dos Srs. R. Coutinho e S. Concertino.*

Está definitivamente assentada, nesta peça, a estréa da festejada actriz Ottilia Amorim, o que se deveria effectuar com a burleta Ensina-se a casar, *do Sr. Victor Pujol.*

Esta peça, no emtanto, será representada immediatamente á seguir, visto requerer a mesma uma grande montagem e ser a peça escolhida pela Companhia Garrido para iniciar a sua temporada de inverno.

■

Mary Soler Costa

Leopoldo Fróes,com a sua Companhia, vem em meiados deste mez, para o São José. A companhia de revistas da Empreza Paschoal Segreto irá dar uma serie de espectaculos em Nictheroy, occupando depois o São Pedro, quando a Lombardo-Caramba o deixar.

■

Resultado financeiro da festa da Casa dos Artistas, na Quinta da Boa Vista: Barraca do Theatro Recreio, (Companhia Margarida Max), 2:746$500; barraca do Theatro Republica, (Companhia Portugueza de Revistas), 1:817$000; barraca do Theatro Carlos Gomes, (Companhia Garridos), 636$000; barraca da (Companhia Italia Fausta), 476$500; barraca do Theatro São José, 452$900; barraca Saloia (venda de iscas), 568$400; barraca das Flores, 523$400; enterrado vivo, 300$000; barraca do café, 320$; posto policial, 1:302$500; avulsos, 1:938$100; e vendagem de ingressos, réis 24:028$500; tudo num total de 35:109$800. Resta ainda a registrar os donativos promettidos pelas companhias do Cine-Theatro Iris e Procopio Ferreira, bem como por parte do empreza-rio José Segreto.

A despeza total da festa ascendeu á somma de 6:023$340, diminuindo a renda apurada para 29:086$460, liquidos.

■

Augusto Costa

O queridissimo *duo* Soler-Costinha, de viagem para a Europa, despede-se do Rio com um grande festival no Lyrico.

■

Recebemos da Senhora Alda Garrido uma carta gentilissima, grata ao bem que Para todos... *lhe quer. Mas, os agradecidos somos nós...*

■

Vindo da sua viagem á Europa, visitará o Rio, desembarcando aqui no dia 5, o escriptor argentino Sr. José Antonio Saldias, secretario da Sociedade Argentina dos Autores. A Companhia Procopio Ferreira far-lhe-á festiva recepção.

■

Activam-se as obras do Theatro Casino, da Empreza N. Viggiani e Laport, cuja inauguração, em fins de Junho, será o grande acontecimento da temporada de 1925.

■

Abbadie de Faria Rosa está escrevendo uma revista: A Mulher.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

A Companhia Maria Castro, que encerrára, com exito, sua temporada no São Pedro, da Empreza Paschoal Segreto, partiu no dia 27 para Pernambuco, onde estreará, no Santa Isabel, de Recife, com A suspeita, *de Manoel Bernardino. O actor Alvaro Pires, director-emprezario da companhia, entrou em negociações com todos os governos estadoaes, conseguindo obter os theatros officiaes. O elenco da Companhia Maria Castro, de que faz parte o galã dramatico Sr. Antonio Ramos, tem os melhores elementos no genero, destacando-se, entre elles, Dora Brandão, Conceição Ferreira ,Mario do Carmo, Cora Cunha, Martha Ferreira, Lygia Rodrigues, Anna Leite, Pereira da Costa, Augusto Esteves, Ary Viacena, Arnaldo Lima, Alvaro Cunha, João Cleto e outros.*

■

A comedia em scena no Trianon agradou francamente ao publico frequentador do elegante theatro, visto que todas as noites se esgotam as lotações. Coitadinhas das mulheres *está, pois, em pleno successo e em marcha victoriosa para as 50 representações.*

■

A Empreza Pinto & Neves fechou contracto com o scenographo Angelo Lazary, para pintar duas scenas para a revista fantasia Gigolette, *letra e musica de Freire Junior. Esses dois scenarios serão: um trecho do cáes do porto, e um* boudoir chic, *que, segundo o* croquis, *é uma coisa inteiramente nova. O scenographo Jayme Silva executará para essa revista, duas grandiosas scenas, que são:* Harem, *linda fantasia, a todo o fundo do Recreio, e mais "7 x 2", apotheose em duas phases para final do 1º acto.*

■

No São José continúa em scena, a caminho do centenario, a revista Verde e Amarello, *de José do Patrocinio e Ary Pavão.*

Mlle Caprice, do Casino de Paris, que passou ha pouco pelo Rio, rumo de Buenos Aires. Aos lados, duas attitudes de um "travesti" burlesco da encantadora artista. Em baixo, Chevalier, com o qual, Mlle Caprice, segundo nos prometteu, trabalhará este anno aqui.

Maurice Chevalier

MUSICA

MEZ DE MAIO

Nestes ultimos tempos, mais de uma vez nos temos referido a artistas brasileiros que se encontram actualmente na Europa, estudando uns, outros fazendo a carreira de concertistas, ouvindo e fazendo-se ouvir com geral agrado. São pianistas e são cantoras, entre as quaes mais se têm salientado Vera Janacopulos, Bidú Sayão, Antonieta de Souza, Ophelia Nascimento e as irmãs Valina e Innocencia da Rocha, sem contar com Souza Lima, que desfructa hoje, em Paris, as regalias de uma verdadeira autoridade musical.

NA PRAIA DE

A esses nomes vem agora juntar-se o de Mathilde Nunes, que se encontra actualmente em Bruxellas, depois de uma prolongada permanencia em Paris, onde realisou alguns recitaes de piano, na sala Gareau.

COPACABANA

Como já o haviam feito as duas talentosissimas irmãs Valina e Innocencia da Rocha, tambem Mathilde Nunes se apresentou perante o publico e a critica parisiense, tal como foi daqui, pianista como aqui foi feita, por um mestre brasileiro e um ambiente brasileiro. E, apezar de não haver tomado lições nem ouvido conselhos de nenhum mestre parisiense, Mathilde Nunes obteve o mais absoluto exito, tendo desde o seu primeiro recital empolgado o publico e vencido os rigores da critica franceza.

Para quem vem acompanhando a vida artistica da joven pianista brasileira, esse bello triumpho não constitue nenhuma surpresa. Elle representa apenas uma conquista fatal e inevitavel, que toda gente esperava, sem ter sobre o caso a menor duvida. Talento sem jaça, Mathilde Nunes é um desses temperamentos artisticos que só de raro em raro se encontram, e que, por isso mesmo, se destacam luminosamente, no turbilhão de artistas mais ou menos talentosos, de que o mundo está cheio. Ouvindo-a interpretar uma pagina musical, não ha quem não sinta nessa interpretação a expansão de uma personalidade inconfundivel. Quando Mathilde Nunes toca, sente-se que é Mathilde Nunes quem toca, porque em sua execução a sua individualidade resalta de uma fórma notavel.

Tratando de seu recital realisado em Paris, a 12 de Fevereiro p. p., os principaes orgãos da imprensa musical franceza, atravez de seus chronistas e criticos mais respeitaveis, teceram, em torno do talento da já hoje notavel pianista brasileira, os mais francos elogios. "Mlle Nunes — escreveu o critico G. S.,

ALEGRIAS Á BEIRA-MAR...

no Monde Musical — *possue um tocar de uma delicadeza deliciosa. Seu* toucher, *sua technica, são de uma rara flexibilidade e sua igualdade de dedos é notavel. Dahi ter resultado uma execução encantadora de todo o seu programma, no qual convém mencionar muito especialmente todas as peças de Chopin, que ella soube escolher apropriadas aos seus recursos, e, entre os modernos,* Ondine, *de Debussy e* Jeux d'eaux, *de Ravel, que lhe valeram um grande e merecido successo. Como* bis, *Mlle Nunes accedeu em tocar* El Puerto, *de Albeniz, depois de uma brilhante execução da X^a Rhapsodia Hungara, de Liszt".*

Com enthusiasmo não menor do que o desse seu collega, expandiu-se Edouard Tromp, critico do Excelsior, *para quem Mathilde Nunes "tem um rythmo de uma precisão determinada. A animação apaixonada de Liszt ou de Albeniz, a inspiração caprichosa de Chopin, o ardor elevado de Bach, não puderam alterar o perfeito sentimento de rythmo que guia esta pianista, que tão especialmente se fez sentir em certas passagens da* Rhapsodia Hungara *n. 10, de Liszt".*

Além da apreciação elogiosa de varios outros jornaes e revistas, entre as quaes a de Louis Vuillemin, famoso criticó musical de Paris-Soir, *para quem Mathilde Nunes "alia a uma grande belleza de* toucher, *a flexibilidade de execução que convém a Chopin, Debussy e Ravel", citaremos a correspondencia enviada de Paris para* Le progrés de la Haute Savoie, *de Genebra, sob a assignatura de "S", que assim se refere ao recital: "Ante-hontem, á noite, tinha a sala Garau o aspecto dos grandes dias. Mlle Mathilde Nunes, joven e encantadora brasileira, deu um brilhante recital de piano, enthusiasticamente applaudido pela assistencia numerosa e escolhida. Mlle Mathilde Nunes revelou-se uma verdadeira artista, tanto no ponto de vista da technica, como no de sentimento e expressão. O* Capriccio, *de Brahms, foi magistralmente executado com toda essa paixão desordenada que o mestre quiz fazer sentir. As obras de Chopin foram tocadas com toda a delicadeza e o calor que contêm. Os applausos prolongados e as numerosas demonstrações de sympathia patentearam mais uma vez que o publico parisiense sabe apreciar os grandes e verdadeiros artistas. Mlle Nunes adquiriu, aliás, no mundo musical de Paris uma situação privilegiada. Amanhã ella será inconstestavelmente a gloria e o orgulho de seu paiz".*

Por essas ligeiras transcripções, que ahi ficam, póde-se aquilatar da grande sympathia e respeito em que é tida em Paris, a joven artista brasileira. Ha poucos mezes atraz, pianista exclusivamente carioca, ella, rapidamente conquistou uma posição de invejavel destaque, graças aos applausos de Paris, que lhe consagrou o formoso talento.

Essa consagração, entretanto, tem para nós um valor muito especial, porque, como já o dissemos, Mathilde Nunes se apresentou em Paris tal como daqui partira, isto é, como pianista brasileira, feita por um mestre brasileiro — um grande mestre; accrescentaremos, esse grande Henrique Oswald, tão grande quanto modesto, e sob cuja direcção estudou Mathilde Nunes.

Consagrada em Paris, essa consagração não representa unicamente o primeiro passo para a universalidade e para a immortalidade do nome da encantadora pianista brasileira. Essa consagração reconhece que ha no Brasil mestres de piano capazes de fazer grandes pianistas e grandes artistas — como é o caso de Oswald, que o nosso meio musical se vangloria de possuir como um dos seus mais legitimos orgulhos. Pois que isso nos baste para nosso

prazer e para nossa vaidade, e que nada detenha Mathilde Nunes nessa ascenção admiravel, para a gloria de seu nome e para a gloria de nossa Patria.

T. G.

NO INSTITUTO DE MUSICA

M. A. DA M. P.

Dizem que a M. A. é uma desgostosa. E desgostosa por que?

A gente, ás vezes, fica mesmo atrapalhada! No meio de tantos professores distinctos que tem o Instituto, ha, como se sabe, uma porção delles que conhecem a materia que leccionam apenas de ouvir falar della... Mas estará nesse caso o professor da M. A.?

Seria o caso de perguntar ao celebre critico e professor de aperfeiçoamento, Guanabarino, se, de antemão já não se soubesse da resposta delle:

— Quem é?

— Fulano.

— E' professor de piano do Instituto?

— E'.

— Ah! Então não presta!

Verdade, ou não, o facto é que a M. A. vive desgostosa com o professor que tem. Ou antes, com o professor que não tem... Porque ella se lamenta sempre, dizendo:

— Ter um professor desses é o mesmo que não ter professor. Um bobo! Não sabe nada! Não tem energia nem nada! Você já viu alguma pianista que tenha sahido das mãos delle?

Terá razão a M. A.?

Pois não será ella a pianista que vae dar nome e fama ao professor?

GÊGÊ.

A pianista brasileira Senhorinha Mathilde Nunes

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

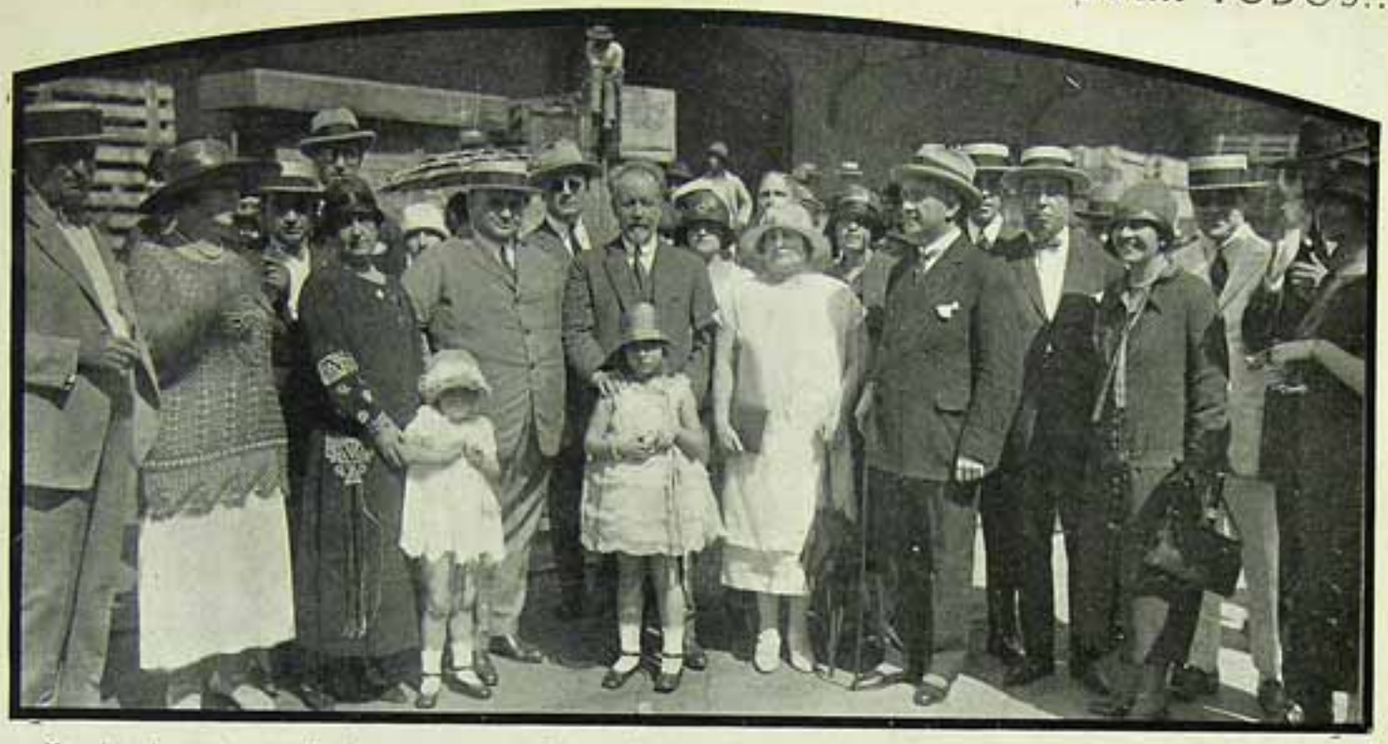
Proseguem com animação os ensaios para os proximos concertos de Maio, da Sociedade de Concertos Symphonicos. Será uma serie de 6 concertos, atravez de cujos programmas sente-se a mão de mestre do artista que os organisou e os vae preparando, carinhosamente, para julgamento e applauso do publico.

O primeiro concerto, a realisar-se no dia 9, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, sob a regencia de Francisco Braga, obedecerá ao programma seguinte: Wagner, Ouverture, *do* Navio fantasma; *Nepomuceno; a)* Andante expressivo, *b)* Serenata, *para cordas sómente; D. Fróes,* dois romances, *para canto, pela Senhora Celeste Cerqueira; Liszt,* Les Preludes, *poema symphonico; e Joseph Halbrooke,* Les homages: *a)* Festiva (*homage a Wagner*); *b)* Serenata (*homage a Grieg*); *c)* Elégie (*homage a Dvorak*); *d)* Russion dance (*homage a Tchaikowsky*).

O grande attractivo da tarde será esse poema de Halbrooke, que é um dos mais respeitaveis representantes da musica ingleza contemporanea.

Depois de haver passado por uma transformação radical, vae, assim, reapparecer a Sociedade de Concertos Symphonicos, cujas vesperaes já despertavam grande saudade.

Não é tão perigoso fazer mal á maioria das pessoas como lhes fazer bem demais.



No cáes do porto, quando chegou, com sua Exma. Familia, de volta do Mexico, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, Consultor Geral da Republica, Presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, membro da Academia de Letras, e uma das figuras mais nobres do Brasil contemporaneo. S. Ex. esteve longos mezes fóra do paiz, tendo ido, a convite dos governos dos Estados Unidos e do Mexico, presidir a commissão que julgou as reclamações oriundas da ultima revolução mexicana. O governo francez, tendo pendentes varias reclamações junto ao governo do Mexico, por motivo da revolução mexicana, solicitou tambem do Dr. Rodrigo Octavio a contribuição do seu saber juridico como arbitro no tribunal constituido pelos representantes dos dois paizes para julgamento dessas reclamações. Por incumbencia do nosso governo, o eminente patricio representou o Brasil na ultima reunião do Instituto Americano de Direito Internacional, realisada ha pouco tempo em Havana.

O CENSOR...

Ha dias, deram-me o recorte velho de um numero do O Jornal *com o celebrado artigo do sr. Tobias Monteiro, a respeito do* Maxixe e Football. *Li, sem duvida com agrado, as extensas considerações do velho pesquizador de assumptos moraes, e ainda que o não apoie no ponto de vista de que a sociologia é uma sciencia disciplinada e definida, estou de accôrdo em que a mocidade de hoje, educada na Republica, não estuda como outr'ora estudava a juventude inspirada nos preceitos da Monarchia.*

O articulista é contra os modernos e o modernismo, em politica. Para elle, á crise angustiosa do livro seguiu-se o maior desinteresse pelas coisas do espirito. Assim, faltanos essa maravilhosa capacidade de criar idéaes, que nos povos cultos é a pedra de toque de progresso e grandeza. Venceu-nos a intelligencia o dominio da força muscular e depois que entramos irremediavelmente no delirio do football, parece, pelo menos a imprensa diaria assim o tem reflectido, a média dos conceitos é que não ha rapaz distincto, nem digno, sem saber esmurrar a cara de um pobre diabo com um box, ou atiral-o por terra com um formidavel ponta-pé mandado á pelota, que se escapou.

Vejam, por exemplo, os ultimos acontecimentos mundanos. O sr. Rodrigo Octavio, que é um literato e um jurisconsulto, da Academia Brasileira, da Ordem dos Advogados, consultor juridico da Republica, foi um dia convidado pelo governo do Mexico para servir de arbitro numa velha e complicadissima questão de direito internacional entre a terra dos remotos Aztecas e os Estados Unidos da America do Norte. Ao ser indicado o nome desse illustre brasileiro, o governo da Casa Branca acceitou-a immediatamente, o que quer dizer que o futuro juiz estava nas melhores condições para se desempenhar da ardua tarefa. De como elle se conduzin, dil-o o acatamento com que os duas potencias, visceralmente desaffectas, se manifestaram, agradecendo-lhe os serviços e por elles elogiando-o. Dil-o melhor o segundo convite da diplomacia mexicana, que o incumbiu de solucionar sedições e irritantes conflictos com a França.

Eu creio não exagerar, affirmando que esse nosso compatriota, a quem mal conheço de vista, mas de cujo valor mental posso avaliar, tem honrado e dignificado o paiz no estrangeiro.

Os nossos muito queridos collegas, directores d'"A Noite": Eustachio Alves, Castellar de Carvalho, Mario Magalhães e Vasco Lima, que nos deram, quinta-feira da outra semana, a honra da sua visita ás nossas officinas e o prazer de uma hora de sympathia alegre nesta "tenda de trabalho".

Marcho para o sepulcro, cinquanto avanças
Para a luz, para o amor e para a vida
Vencendo a estrada harmonica e florida
Em que os anjos disfarçam-se em crianças.

Tens na alma uma alleluia de esperanças,
E á bocca, ainda innocente, e já atrevida,
A musica sonora e promettida
Do meu riso ás teimosas esquivanças.

Pois que douras a pallida alegria
Desta alma — que uma ruina desolada
Sem teu amor consolador, seria,

Deus te abençôe, creatura amada...
E que do vasto céo da fantasia
Só conheças os hymnos da alvorada...

L É A

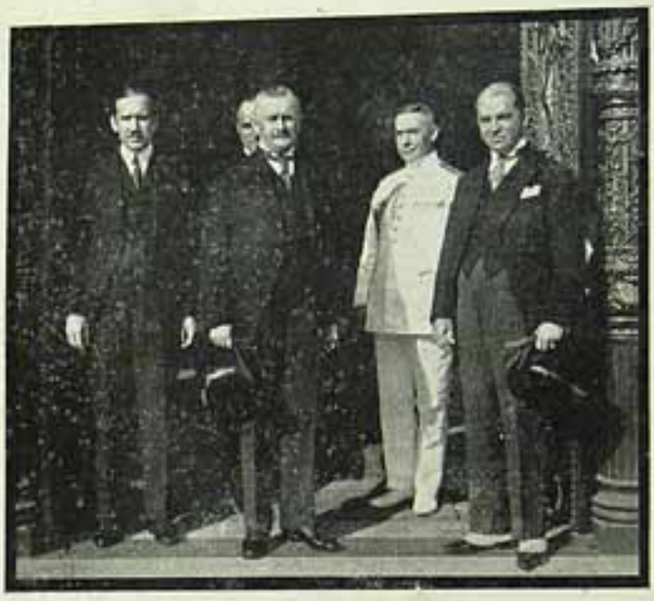
LEONCIO CORREIA.

Todavia aqui chegou, e a sua recepção não foi além das pessoas de sua Familia, de alguns amigos, collegas, autoridades diplomaticas e dois ou tres jornalistas curiosos. Nada mais. Nas esquinas e nos cafés da Avenida, no Lamas, á noite, no Cassino, em certos clubs, pela madrugada, poucos eram as parcellas da opinião que faziam um juizo exacto sobre o sr. Rodrigo Octavio e o papel que elle representou.

Ao contrario dessa indifferença, porém, o que se tem fallado, o que ainda se falla e se fallará sobre os jogadores de bôla, que estiveram na Europa, constitue um estupendo caso nacional. Deus me perdôe a falta de gosto, repetindo aqui um archaico e bolorento chavão, mas não resisto á vontade de declarar que as façanhas dos pés dos campeões do Paulistano correm mundo pelo Brasil inteiro; rolou pelas cristas das aguas do Chuí, radeou as margens ignoradas do Paraná, envolven o Parahyba, tomou o S. Francisco, espraiou-se pelo Capiberibe e acabou despejando-se, em ondas encapelladas pelo Amazonas em fóra. O delirio com que os nossos heróes são saudados desafia precedentes na historia e mesmo aos mais calmos e aos mais sensatos dos individuos, elles, ás vezes, dão a impressão de que sem os seus esforços e as suas glorias a propria patria não teria razão de ser e de existir.

O sr. Tobias Monteiro acha que com semelhante regresso á barbarie, os nossos politicos e administradores dispensaram-se das bôas leituras. São quasi analphabetos. Ha excepções, mas, na recta geral, estamos de accôrdo. O publicista, comtudo, que é um sujeito erudito, não é um censor dos mais coherentes. Tendo clamado tanto contra a praga do funccionalismo e contra os aproveitadores da politica, ganhou a sua vida como frequentador da mesa do orçamento do Estado e, mais tarde, installou-se, occupando, como dilettanti, uma cadeira de senador federal...

M. PAULO FILHO



O Sr. Hubert Knipping, nov[illegible]stro Allemão, ao sahir do palacio do Cattete, depois da entrega das suas credenciaes ao Sr. Presidente da Republica.

"Primazia", vencedora do Premio Classico Outomno.

No prado do Jockey-Club

A pesagem de um jockey que teve já muitas victorias

BERTA SINGERMAN EM SÃO PAULO

Querendo significar á notavel declamadora Sra. Berta Singerman a admiração que lhes despertaram os seus dotes excepcionaes de artista, os directores da "Folha da Noite" promoveram-lhe uma festiva recepção. Os directores da "Folha da Noite", srs. Oliveal Costa e Pedro Cunha, com os seus companheiros de redacção, pódem estar orgulhosos da linda festa, á qual compareceram figuras de realce na sociedade paulistana.

RECEPÇÃO DA ARTISTA NA "FOLHA DA NOITE"

Depois de receber os cumprimentos e as homenagens das senhoras e senhoritas, dos homens de letras e jornalistas, a Sra. Berta Singerman foi convidada a posar para alguns instantaneos photographicos, dirigindo-se depois á mesa armada no centro do salão da "Folha da Noite". Reproduzimos aqui alguns desses instantaneos da passagem luminosa pela capital do grande Estado de uma das mais puras artistas da America do Sul.

PARA TODOS...

CINEMA PARA TODOS

CHRONICA

CINEMAS OU THEATROS?

■

Continuam alguns emprezarios dos salões de projecção, entre nós, a condimentar suas sessões ditas de cinema com alguns numeros de cabaret barato, indo alguns até a extremos de montar peças de autores desconhecidos, interpretadas por artistas menos conhecidos ainda.

Parece á primeira vista que esses emprezarios estão convencidos mesmo de que, para attrahir o publico, já enfarado de films, é mistér ladear os seus espectaculos, pois só com semelhante operação culinaria não escasseará a clientela.

A' primeira vista sómente, porque a realidade é outra. Custa muito menos a locação de uma duzia dessas attracções suspeitas, para o palco, do que a de um bom film para a tela.

Assim, minorada a despeza, avulta o lucro. E dessa maneira vão, aos poucos, se transformando alguns dos nossos salões, que a gente não sabe mais o que na realidade são, se cinemas falhados, se theatros mambembes.

A febre não poupa os até agora indemnes.

Já os dois grandes salões da rua da Carioca montaram palco e porfiam na escolha das estrellas suspeitas que adubam as suas sessões.

Não vêm os malavisados emprezarios como a essa transformação do programma corresponde tambem a transformação da clientela. A gente que anda á noite pelos cabarets baratos da rua Lavradio ou Visconde do Rio Branco, já procura de dia os cinemas da Avenida ou da rua da Carioca, que ora lhe servem as mesmas diversões a que anda habituada.

E á proporção que essa clientela nova chega, desapparece a antiga, aquella que procurava exclusivamente o espectaculo cinematographico.

Em sua defesa allegam ainda esses emprezarios que assim agindo nada mais fazem do que seguir os processos dos grandes cinemas norte-americanos, como se essa grotesca parodia fosse acaso comparavel aos verdadeiros espectaculos d'arte que alguns dos grandes cinemas yankees offerecem ao publico.

De facto, nos grandes cinemas dos Estados Unidos ha o espectaculo variado offerecido ao publico a troco de entradas rêgiamente pagas.

Orchestras de 80 e mais professores, regidas por um artista de nomeada, dansarinos e cantores de renome pagos a peso d'ouro, concertos pelos artistas mais celebres, isso se póde ouvir por 1 a 2 dollars a cadeira em um grande cinema. Mas ao mesmo tempo tem o espectador, nas 3 horas que em geral dura o espectaculo, uma boa comedia, um jornal seleccionado, caricaturas animadas, films educativos, naturaes, além do melhor film sahido das fabricas com orchestração a proposito, sem córtes estupidos para apressar a projecção, em salões magnificos, commodas poltronas, ar puro, luxo, conforto e arte na mais feliz das combinações.

Aqui, pelo contrario, é tudo ignobil, desde o mobiliario a cahir aos pedaços, salões sujos, cheios de vermina e de poeira, apparelhos remendados a projectar films mais remendados ainda, e como accessorio (accessorio que já vae se tornando o principal) os famosos numeros, que só podem agradar a platéas deseducadas em materia d'arte e de gosto.

E é a isso que se chama imitar o que fazem os americanos.

Mas por que essa gente não córta logo de uma vez com a projecção na tela, e não erma a pista para o Dódi?

OPERADOR.

■

Em Peacock Feathers, *da Universal, figuram Jacqueline Logan, Cullen Landis, George Fawcett e Edwin Brady, sob a direcção de Svend Gade.*

As ultimas "poses" de Bebe

Eric Von Stroheim, o "descobridor" de Mary Philbin, Miss Du Pont, Mae Busch e Dale Fuller, fez mais uma descoberta. Trata-se de Aniella Elter, que está figurando n'*A Viuva Alegre*.

■

Alan Hale vae ser o director de Valentino em *The Hooded Falcon*, a sua proxima producção para a United. Este, anteriormente intitulado *The Scarlet Power*, vae, na opinião de Valentino, rivalisar-se com *Os 4 cavalleiros do Apocalypse*.

■

A Paramount vae fazer mais um film com um episodio biblico. Será *The Wanderer*, sob a direcção de Raoul Walsh.

■

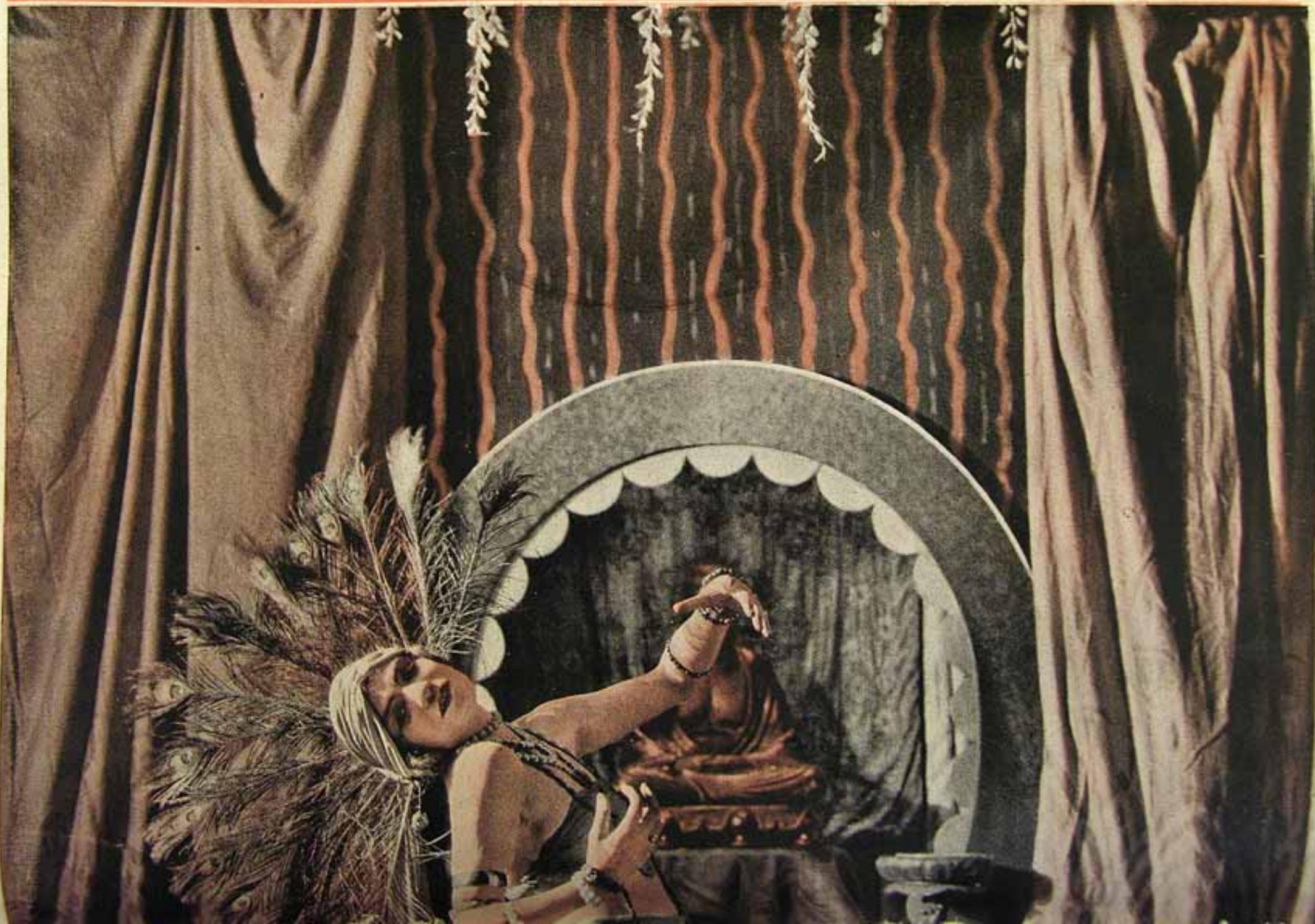
The Titans será o proximo film de House Peters para a Universal.

IDYLLIOS DAS ULTIMAS PRODUCÇÕES AMERICANAS

1 — *James Kirkwood e Mae Murray em "Circe the Enchantress".*

2 — *Florence Vidor e Ian Keith em "The Christine of the Hungry Heart", da Ince-F. N.*

3 — *John Gilbert e Aileen Pringle em "His Hour", da M-G.*



SCENA DO FILM "ABAIXO O DIVORCIO"

Noah Beery, que ha 16 annos tem sido o villão nos films, está mesmo decidido a reformar-se, desde que interpretou aquelle papel em *O vagabundo do deserto*. Basta dizer que em *Contraband*, seu mais recente film para a Paramount, elle ganha uma lucta!

■

Mae Murray tem dito a todas as suas amigas que se vae retirar da tela, quando terminar o presente contracto com a Metro. Ella, e seu marido Robert Leonard, vão voltar para o theatro.

Banhistas que não entram dentro d'agua: Norma Shearer, e no centro Julia Faye.

■

Syd Chaplin vae fazer um film para a Warner Brothers.

■

Merry Widow já está prompto. Nunca Von Stroheim terminou um film tão depressa...

■

Elaine Hammerstein é a *estrella* do film *The Romance of An Actress*, da Chadwick. Stuart Holmes, Charles Murray, Derelys Perdue e John Sainpolis tomam parte.

■

Fala-se no casamento de Maurice Flynn com Grace Darmond.

■ ■ ■ ■ ■ ■

Valentino em "Monsieur Beaucaire"

Vera Reynolds soccorrendo uma "Sea-Jockey", em "Amor e morte", da Paramount.

■

Tom Mix vae visitar as principaes capitaes da Europa, acompanhado pelo seu "Tony".

Savon

AU LAIT DE LYS

DE LOHSE

GUSTAVO LOHSE A.G. BERLIN FUNDADA EN 1831

EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS

Agentes Geraes

A. M. BITTENCOURT & C.

Rio:
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

S. Paulo:
Rua 15 de Novembro, 56
Caixa 2027

SANDRA

Sandra Warring sempre sentira que havia em si duas personalidades completamente distinctas uma da outra. Havia a Sandra affectuosa, caseira, leal e conscienciosa, que David, seu dedicado marido conhecia; depois havia tambem a exotica, a vaidosa Sandra, avida de luxo e sensações fortes, que não se comprazia senão quando se via centro de attenções, a mulher, emfim, que David não comprehendia, e que, por isso mesmo, deixava-o muita vez apprehensivo e o levava a confiar os seus mais intimos receios ao seu antigo e inseparavel amigo de collegio, o Reverendo William Hapgood, a quem Sandra tambem habitualmente entregava a resolução dos seus problemas moraes. "Paciencia, aconselhava o pastor de almas ao seu amigo, a parte boa que tu amas em tua mulher acabará um dia predominando definitivamente, e, então, será a felicidade sem nuvens para vós ambos". Assim parecia, effectivamente, até o dia em que entrou na orbita das relações do architecto David e de sua esposa, Stephen Winslow, rico e desabusado bastante para estadear os seus habitos celibatarios, como o unico compativel com os seus pendores de "irresistivel". Winslow, com a sua experiencia, comprehendeu desde os primeiros contactos, a natureza do espirito que animava a radiante belleza daquella mulher, e iniciou sem outros preparos o assalto á praça. Sandra deixava-se embalar na atmosphera de galanteios em que a envolvia Stephen e aspirava a largos haustos a flor venenosa cujo perfume lhe penetrava n'alma, inebriando-a, entontecendo-a allucinadoramente. E as coisas marchavam nesse pé, quando quiz a má sorte de David que um incidente, ou antes, um accidente viesse precipitar os acontecimentos: o theatro que elle projectara e estava sendo construido sob a sua direcção, ruira inesperadamente, graças á fraude do empreiteiro, que empregava materiaes inferiores na construcção. Ne-

Molyneaux era um pirata...

...por um rival francez...

Henri e Sandra

nhuma culpa cabia ao architecto, mas o caso serviu de pretexto a explorações politicas, e isso seria a ruina da carreira. Como não soaria nesse espirito acabrunhado e assoberbado pela amargura, a palavra de esperança com que lhe acenou Sandra, fazendo-lhe ver que Stephen Winslow, de poderosa influencia no meio theatral, facilmente o tiraria da embaraçosa situação. "E se eu prometter restaurar o prestigio do seu marido — e a voz de Winslow tremia — se eu arranjar para que elle obtenha novos contractos, você irá commigo para a Europa, como já lhe pedi?" perguntou Stephen no dia em que Sandra o procurou, solicitando-lhe amparo para o marido. Sandra fitou os olhos no espaço, como que absorta, emquanto um turbilhão de idéas lhe passavam em relampago pelo cerebro; e nesse rapido instante ella viu a figura de Matey Stanley, doce e timida, procurando sempre occultar a sua fascinação por David. Ah! aquella era a mulher feita para seu marido e elle encontraria junto della o consolo para as suas dôres. "Sim, disse por fim Sandra, acceito, irei com você!" Deauville é o paraiso das mulheres bellas, e ali Sandra irradiou em todo o esplendor da sua formosura, e em torno della enxamearam os desejos como as mariposas em torno da luz. Não tardou que Stephen Winslow se visse substituido na fantasia de Sandra por um rival francez, Molyneaux, e a quasi indifferença com que elle se deixou vencer, provava bem a qualidade dos seus sentimentos, apezar dos protestos de amor que tinha sempre em provisão abundante para a mulher que o seguira. François Molyneaux dentro em breve obtinha de Sandra a honra de ser sua hospede na magnifica villa que elle possuia em Biarritz e onde ella encontraria a "nata da sociedade cosmopolita mundial", dizia-lhe Molyneaux. Effectivamente, Sandra não poude esconder a sua admiração pelo luxo principesco da vivenda.

(*Termina no fim da revista*)

Sandra e Henri

Havia a Sandra cascira...

O CINEMA THEATRO CAPITOLIO É O INICIO DE UMA NOVA ÉRA NA CINEMATOGRAPHIA

O grande edificio do Cine-theatro Capitolio.

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração do primeiro grande cinema, dos que se estão construindo nos terrenos do antigo convento da Ajuda. E' o inicio de uma nova éra da cinematographia, que, sem duvida, se deve á operosidade do

Vista geral da platéa do Capitolio, no dia da inauguração.

incansavel e profundo conhecedor do *metier*, Sr. Francisco Serrador, director-presidente da Companhia Brasil Cinematographica.

Ás 14 horas de quinta-feira, depois dos ultimos retoques, o Sr. Serrador dava as suas ordens e abriram-se de par em par as portas de uma bella e magnifica casa de espectaculos que faz honra á nossa capital. Uma assistencia selecta, que enchia por completo os 1300 logares do novo Cinema Capitolio, não se cansava de applaudir e elogiar a iniciativa arrojada de Francisco Serrador, elogios aliás que attingiam tambem os prestimosos auxiliares da Companhia Brasil Cinematographica, que, incontestavelmente trabalharam e trabalham sempre com acrisolada dedicação por tudo quanto seja elevar o seu prestigiado chefe e amigo, a quem muito deve a cinematographia no Brasil.

As meninas indicadoras de localidades, que estão na platéa, camarotes e balcões.

Entre outras surprezas que ha na elegante sala do Capitolio, encontra-se o *Radiosan*, apparelho automatico, que, collocado nos ventiladores, arremessa ondas de perfume pelo ambiente.

Vista do balcão, 2º piso, no dia da inauguração

FILMAGEM BRASILEIRA

Carros e pessoal que auxiliam a filmagem da Escravidão, *da Apa-Film.*

■

Um acto de humanidade é o titulo dum film-reclame em um rolo, apenas, que a Aurora-Film, de Recife, se encarregou de confeccionar. O principal papel esteve a cargo de J. Soares.

A Aurora continúa em actividade. Já foi iniciada a filmagem da sua nova producção, que se chama *Jurando vencer*, e confirma-se a compra dos laboratorios da Pernambuco-Film.

Carpinteiros trabalhando numa montagem *da Apa-Film. Ao fundo vê-se Rolando e muitos reflectores.*

Films passados — *Scena do film da Rossi*, De S. Paulo ao Rio para casar, *com as irmãs Fuina.*

■

Que os Srs. Gentil Roiz e Edison Chagas continuem assim animados !

■

— Aquelle homem do realejo, que ali está, não se assemelha a um destes nossos operadores ?

— ?

— Colloca aquella *machina* em qualquer logar e vae virando a manivella...

Reminiscencias

Scenas do film Amor de Perdição, *ha onze annos filmado pelo Stamato.*

Rod La Rocque em "Paraiso Prohibido", da Paramount.

Dorothy De Vore em "The Prairie Wife", da Metro-Goldwyn.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a pure mercolized wax absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax, que póde ser adquirida em qualquer pharmacia, se applica pela noite, como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usae esse simples remedio.

UMA BOA NOVA

Sem duvida nenhuma, a noticia mais agradavel da semana, para os moradores do bairro, foi a inauguração, no Salão Mattos, á rua Haddock Lobo, 81, de um gabinete para Senhoras e Senhorinhas, onde encontram peritos officiaes para a execução de qualquer modelo em córte de cabello. Parabens ao seu proprietario, Sr. Theodoro Gomes de Mattos.

Walter Johnson, jogador de "baseball" e Lew Cody, á moda...

Ramon Novarro em "The Red Lily"

Lampada para quarto
65$000

BAZAR AMERICA

A primeira casa do genero nesta capital

FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES. ESPECIALIDADE EM PORCELLANAS, CRYSTAES, METAES FINOS, FAQUEIROS E TALHERES DE CHRISTOFLE.

ORIGINALIDADES E BOM GOSTO

Rua Uruguayana, 38-40

Centro de mesa
38$000

Norman Kerry e Mary Philbin em "Fifth Avenue Models", da Universal.

Clara Bow em "Adventure Sex" da Associated Exhibitors.

Então pensando que é Jackie? E' uma velha photographia de sua mãe, quando menina.

George Walsh

"Hoot" e Marion Nixon em "The Hurricane Kid", da Universal.

Carmel Myers

Scena do film "The Garden of Weeds", da Paramount.

Frank Keenan e Claire Windsor em "The Dixie Handicap", da Metro-Goldwyn.

Madge Bellamy numa scena do film "The Dancers", da Fox.

Virginia Valli e Lloyd Hughes são os principaes em "Peocock Feathers", da Universal.

O proximo film de Buster Keaton será "Mr. Battling Butler". Elle terminou agora "Seven Chances" com grande successo. Conta-se até que elle passou o film numa sessão especial e as risadas se succediam altas. Neste interim, um amigo de Keaton chegou para elle e disse:

— Não acho graça nesta sua comedia.

— Eu tambem não acho — respondeu Buster — mas que vale a nossa opinião contra a deste povo todo?

■

Leatrice Joy vae ser a "estrella" de "Hell's Highroad", a primeira producção de Cecil B. De Mille para a Cinema Corp. O galã é Edward Burns e a direcção está a cargo de Frank Urson e Paul Iribe. Cecil B. De Mille vae "bancar" o saudoso e inesquecivel Thomas Ince...

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Casa do Bastos
TELEPHONES: C. 2616 e 3302
RUA URUGUAYANA n: 19
COSTA BASTOS & FERNANDES.
As mais chics creações da moda
Meias de sêda de todas as côres

OS UNICOS PRODUCTOS PREMIADOS NO ESTRANGEIRO.

A' venda nas boas casas.

Para o Baile, Theatro, Foot-Ball, Regatas e Footing...

Pó de Arroz Clubs

E' mais caro, mas é melhor. Muito adherente e perfumado. Encontra-se em todas as boas casas. Caixa grande, 2$000; pelo correio, 2$600. Pedidos a J. SILVEIRA & Cia. — Caixa postal, 1053 — Rio de Janeiro. Remettem-se amostras gratis a quem enviar 200 rs. em sellos do correio.

INIMIGOS DAS MULHERES

Esta historia começa na Russia e nos saudosos tempos de Nicoláo I, que terminou tão tristemente num iobrego subterraneo de Ekaterinburgo. O jogo, o vinho e as mulheres eram o grande e unico motivo da vida para os grãos duques e principes, que, com as suas extravaganclas e dissipações, tornavam ainda mais lendario aquelle paiz de lendas extranhas.

Foi numa dessas noites de orgia, em que o principe Lubinoff fazia ás honras da festa, que a duqueza de Delille, franceza de nascimento, mas russa pelo seu espirito desabusado e passional, encontrou uma das fortes emoções da sua vidà de aventuras, em que ella rivalizava com os mais ousados. O champagne corria a jorros, accendendo nas almas os paroxismos das paixões; subito irrompe na sala do festim, onde os vapores do alcool se misturam com as chammas da concupiscencia, o vulto do joven official cossaco, que tem contas a liquidar com o principe Lubinoff: insultado, o principe desafia o seu rival e o mata em combate leal. A sua honra está lavada, mas a sua liberdade está compromettida, ante o ukase do imperador, que decretava as mais severas penas contra o duello.

Alicia, comprehendendo a situação critica do seu amigo Lubinoff, dizlhe que o unico meio de salvação está na fuga, e Lubinoff acceita o automovel da duqueza e parte com ella para a França.

Immediatamente, após a sua chegada em Paris, as nuvens negras que toldavam os horizontes da Europa

...houve, então, o duello...

Alicia e o principe

Alicia vivia...

...pensou sobre o caso...

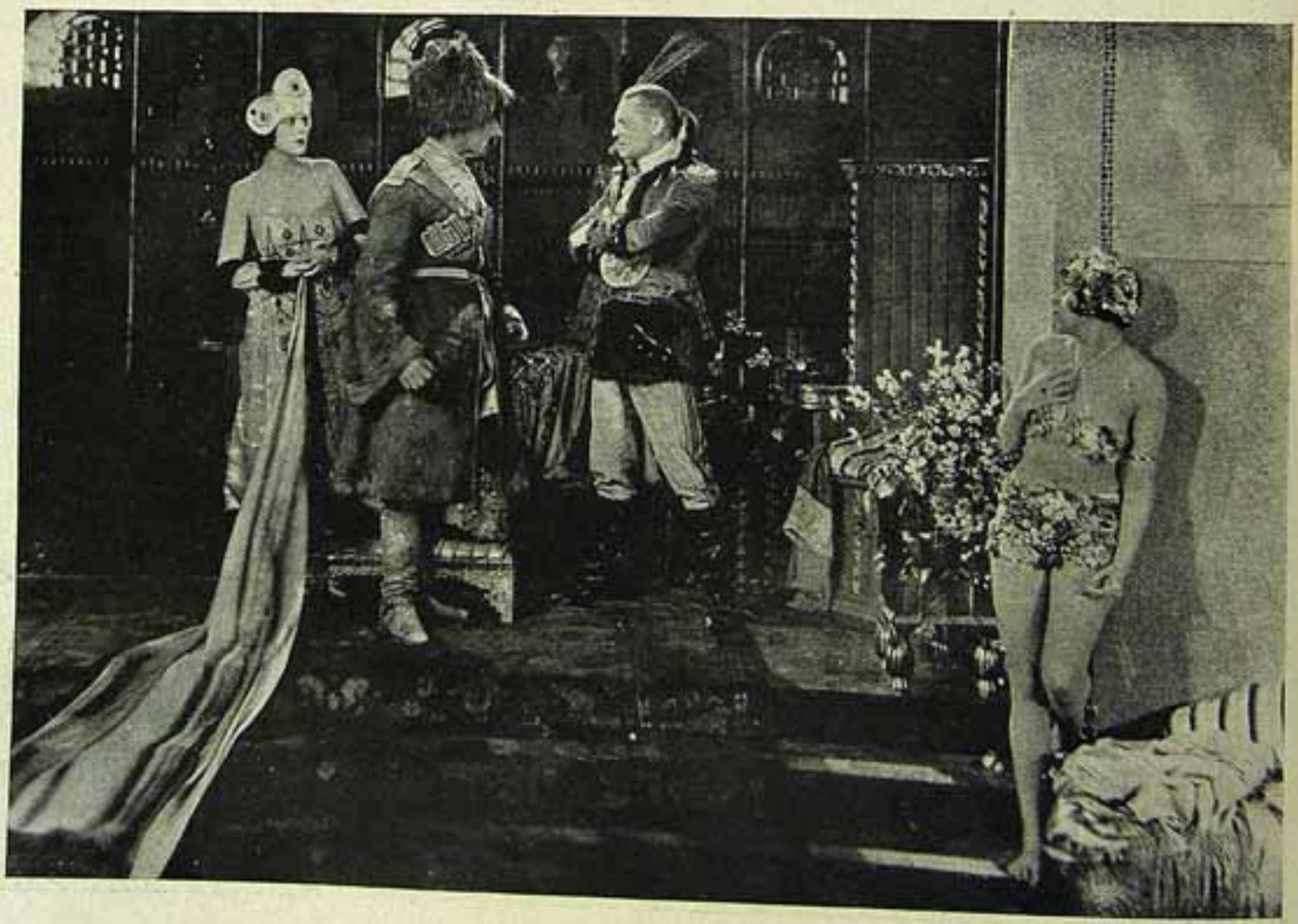
desencadeiam-se na tremenda tempestade que submergiu o continente. A ordem de mobilização do exercito francez, revela a existencia do filho de Alicia, rapaz de 16 annos, de nome Gaston, cuja identidade ella, no intuito de preservar o segredo da sua edade, até então occultara.

Gaston vae partir com a primeira leva de heróes para as linhas da frente, e a ternura de mãe explode no coração de Alicia, que nessa hora suprema parece querer resgatar em carinhos e beijos ao filho os peccados da sua vaidade. O principe que, como toda gente, ignorava essa particularidade na vida da sua amante, ao deparar com aquelle rapaz na mais doce e exaltada intimidade com Alicia, enche-se de ciumes, acreditando-se supplantado por um rival venturoso e parte.

Gaston e Alicia

Emquanto isso, a lucta proseguia violenta e feroz abrazando toda a Europa. Da Russia, as noticias eram alarmantes; os exercitos do Czar depois de serios revezes, deixavam-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

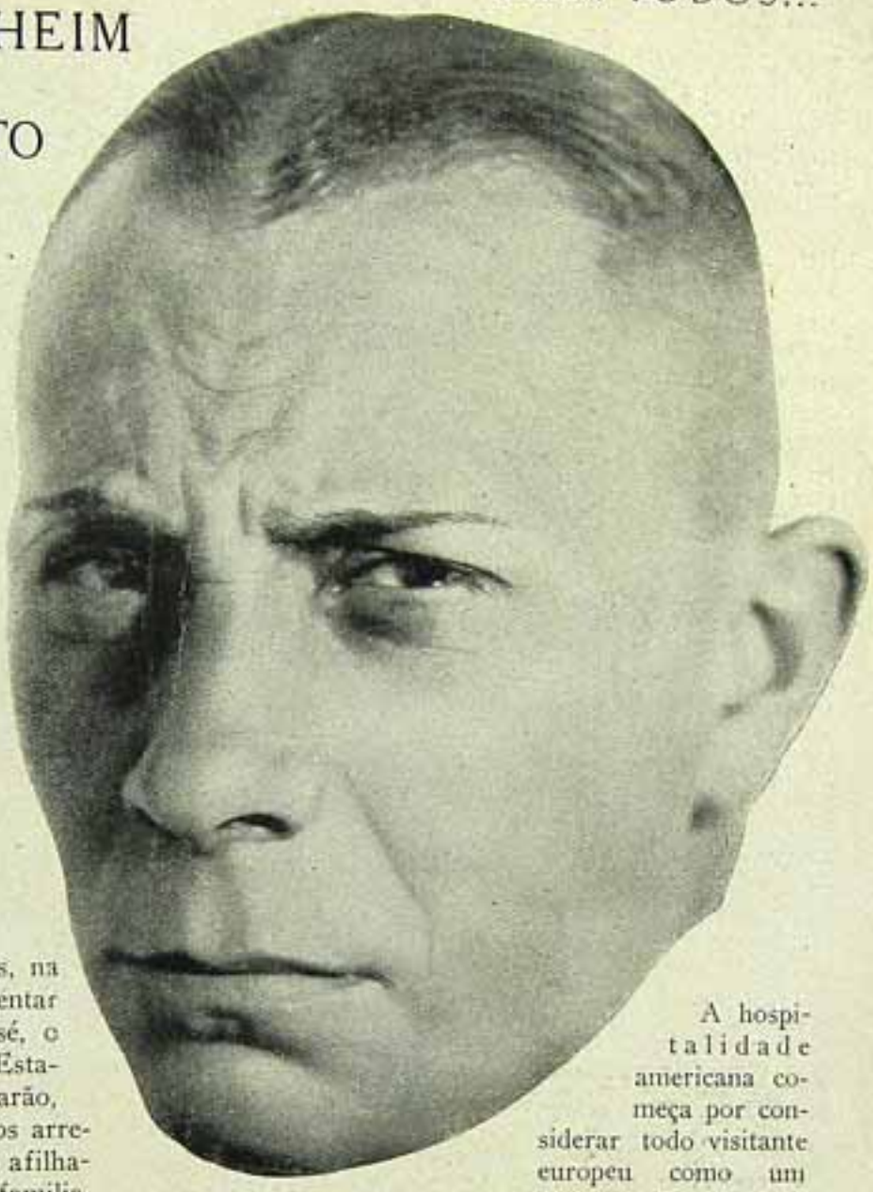


ERIC VON STROHEIM
OU
UM BOM CASAMENTO

Quando o barão Von Stroheim, castellão de Kronberg (Baixa-Austria) attingiu seus 21 annos, a baroneza-mãe reuniu em conselho de familia parentes e familiares. Os progressos da democracia tinham acabado de dissipar os ultimos reflexos aureos do brazão da casa Von Stroheim, e as torres da mansão senhorial reclamavam urgentes reparos.

Decidiu-se que Eric fosse enviado á America, em busca de um bom casamento, préviamente certo para um barão que com um bom titulo e bella figura desembarca na terra dos *arranha-céos*, dos millionarios e das filhas destes. Cada um dos membros do Conselho de Familia fez questão de concorrer para os preparativos da expedição. De seus bens pessoaes a baroneza titular deu 15 mil corôas, destinadas ás despezas do noivado. O general margrave Von Pilsen, tio de Eric, entregou ao sobrinho uma carta de recommendação para um coronel americano que nas ultimas manobras realisadas, na Maldavia, fôra encarregado de representar junto ao estado maior de Francisco José, o exercito americano e democratico dos Estados Unidos. A madrinha do joven barão, Fraülein Shultz, solteirona que habitava os arredores, offereceu um enxoval completo ao afilhado. Herr Schwartz por fim, tabellião da familia, deu conselhos a Eric, prevenindo-o contra ás "aventureiras sem um real, com alguma fachada e á procura de titulos".

Em Esposas Ingenuas...



A ascendencia dos Von Stroheim era descripta como da mais nobre e da mais pura aristocracia austriaca.

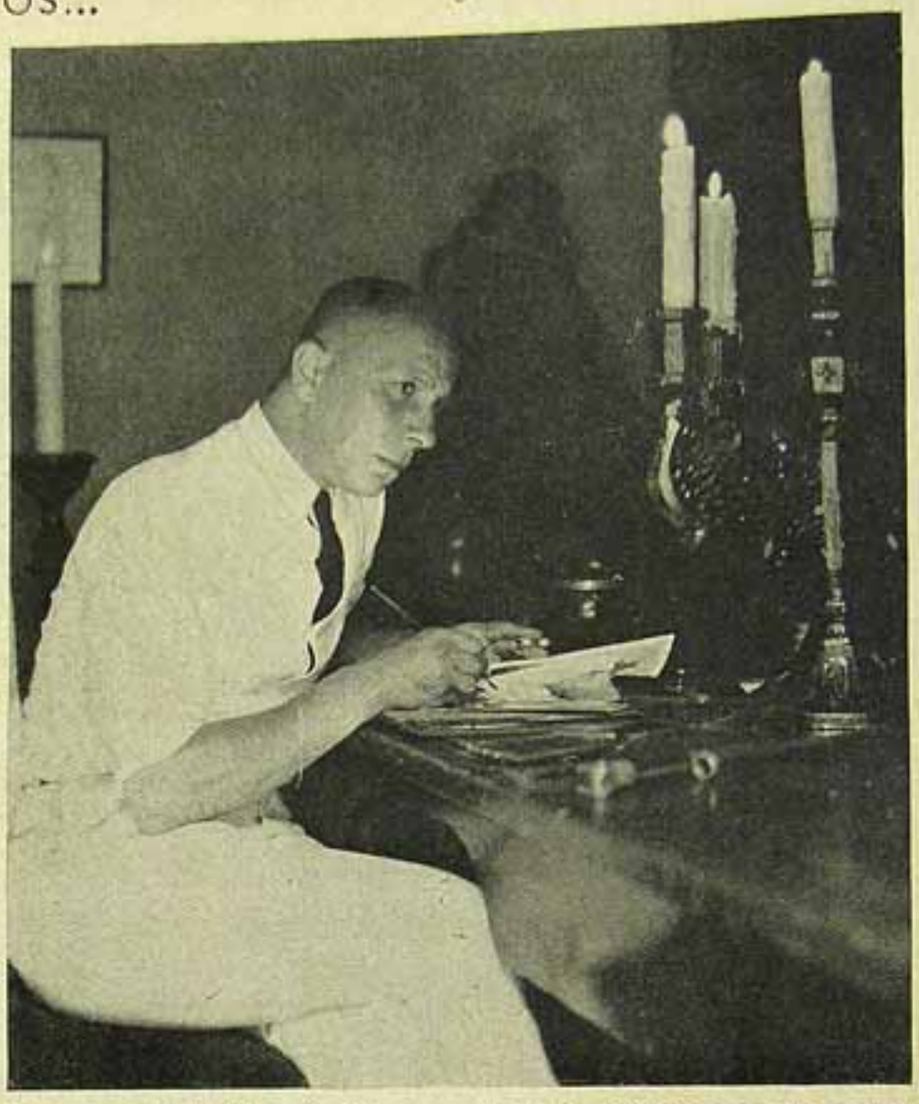
A hospitalidade americana começa por considerar todo visitante europeu como um grande homem — até provar em contrario. Polidez exaggerada a principio, que a muito recem-chegado ingenuo encheu de fallazes esperanças. Mal o navio que transportava Von Stroheim chegou á vista da estatua da Liberdade, viu-se elle assaltado por uma duzia de reporters, cuja lancha fôra até a embocadura do Hudson. Logo no domingo e seguir o joven fidalgo podia contemplar nas revistas a sua photographia rodeada de *interviews* sensacionaes. *A ascendencia dos Von Stroheim era descripta como da mais nobre e da mais pura aristocracia austriaca.* O passado do joven barão era nellas descripto por meio de narrativas anecdoticas lisongeiras. A imaginação exaltada dos jornalistas chegava mesmo a emprestar a Eric projectos admiraveis, a começar por uma caçada ao urso pardo nas montanhas rochosas e uma expedição ao Alaska desconhecido.

No castello de Kronberg os exemplares dessa revista haviam sido recebidos com lagrimas commovidas, e com ellas a primeira carta do barão. Este escrevia de New York que descrevia em largos traços, narrava o acolhimento da imprensa, a illuminação de Broadway, as casas de commercio

e os palacios, os *tramways* aereos e a multidão que formigava na 5ª Avenida.

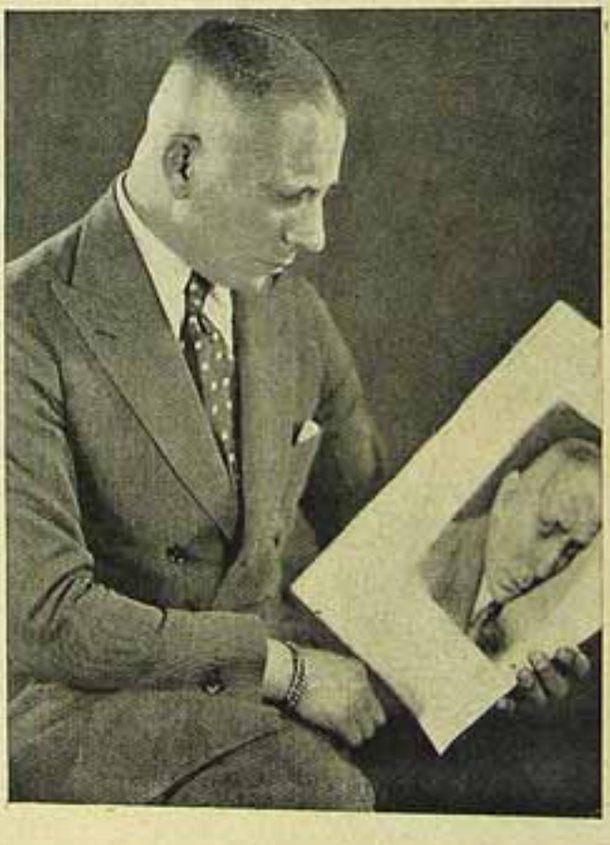
Estancado o seu primeiro enthusiasmo, o barão puzera-se á cata do famoso coronel americano, para o qual trouxera uma carta do seu tio, endereçada ao "caro camarada".

Eric descobriu o caro camarada no 3º andar de um *arranha-céos;* encontrou em mangas de camisa e rodeado por cinco dactylographias o ex-coronel, civil agora que occupava-se em organisar um *trust* de papelão amassado, destinado a transformar a arte da construcção e a conjurar a crise da falta de casas. O "caro camarada" mal se lembrava das manobras da Maldavia. Despachou Eric, convidando-o para um jantar no dia seguinte. Era essa a unica apresentação com que contava Von Stroheim para entrar no mundo dos millionarios e as filhas destes. Os Quatrocentos, se bem mais accessiveis do que a gente da côrte de Vienna, são um pouco difficeis para a gente recem-desembarcada da Europa, titulados embora e elegantes como Eric Von Stroheim. Em suas perambulações por New York, conheceu logo que não era o unico nobre que passara o Atlantico. Encontrou varios confrades que não occupavam posição compativel com a gloria dos seus antepassados. Na pessoa de um humilde caixeiro de banco descobriu um principe italiano. Um conde francez escondia-se sob a libré de um porteiro de hotel. Um ex-lord lavava vasilhas de um restaurante.



Esperou Eric dois mezes, antes de penetrar em um desses *homes* da 5ª Avenida, em que os millionarios, para a imaginação dos profanos, passam uma vida ininterrupta de inauditos prazeres e de satisfações sem fim. Uma noite, convidado á mesa do rei do cobre, Eric espantou-se de ser servido por fórma bem inferior á que se habituara em Kronberg. Um unico criado servia discretamente. Mal engolido o café retirou-se o millionario, deixando o barão a conversar com a joven herdeira de um dos mais formidaveis *truts* do universo. Era uma rapariguinha saltitante, que a cada phrase parecia ensaiar um passo de *cake-walk*. Nem por isso deixou a palestra de ser instructiva para Eric. Elle aprendeu (com que rude franqueza lhe foi dada a lição!) que a instituição do dote não entrara ainda nos costumes americanos; que o homem daquelle lado do mundo faz ponto de honra de proporcionar os meios para o entretenimento do lar, e que mesmo os noivos das pequenas millionarias não poderiam escapar á lei do esforço individual. "Bem sei, disse-lhe a rapariga, que algumas *girls* casaram-se com *titulos*. O que acontece? A's mais das vezes, ellas se encarregam de pagar as dividas de jogo de seus maridos, quando não as *toilettes* de suas amantes. Meu pae sem-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



Quando trabalhava em "Redemoinho da vida".

Com um retrato que Jean Hersholt pintou.

"A P S A R A'"

Vi essa "Metro-Super-Picture". Maravilhou-me. Ouvia dizer que era um portento, mas nunca julguei que fosse o colosso que é. E' num film como este que se julga um director. Uma historia fraca passada nas ilhas dos mares do sul, mas que a direcção de Rex Ingram transformou numa maravilha. Ha scenas inesqueciveis nas tres ultimas partes! A descida da cachoeira está admiravelmente photographada e muito sensacional! O final não agrada muito, mas eu gostei immenso. Que lindas scenas, a da despedida de Ramon da sua formosa Apsará para morrer, e da partida de Alice!... São inesqueciveis! Vem depois um bom letreiro final! Rex não se esqueceu de collocar um detalhe comico: um macaco vê uma aranha por um oculo de alcance... Alice apresenta um esplendido desempenho. Ramon, muito bem! Harry Morey, um bom typo. Edward Connely é o que menos trabalha, digo o que menos faz, mas elle é um actor extraordiario. Alice, dormindo na scena em que Novarro se despede, está encantadora como nunca! Emfim, *Apsará* é uma obra prima, e para mim a melhor das producções de Rex Ingram que vejo.

Sem mais

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH.

Pelotas.

■

Exmo. Sr. OPERADOR.

Por duas vezes fomos ao Palais ver *O Arabe*. Gostámos immensamente. Rex Ingram mostrou-se, mais uma vez, ser um competente director.

Uma occasião, perguntámos, no *Questionario*, ao *Para todos...*, se *O Arabe* seria um bom film. A resposta foi: "E' lindo! Admiravel!"

Com effeito, ficámos encantadas. As scenas desenrolam-se com muita naturalidade e perfeição. As paizagens estão lindissimas; Alice, apezar de não estar muito bonita, agrada. E Ramon? Está um verdadeiro "arabe aristocrata".

E seu olhar?!!!... E seu sorriso?!!!...

As senhoritas Adelia, Natacha e Daisy já o foram ver?

Admiramo-nos de que queiram comparar Ramon com Rodolph. E' absurdo! Ruddie tem certo modo de olhar que não nos agrada. Quanto ao physico... não vale a pena falar... Ramon tem um corpo muito mais lindo, e como melhor prova, veremos: *Ben Hur*.

Mr. Moacyr desistiu de continuar o debate?

Fez bem. Apezar de não querer voltar ao assumpto, acceite nossos sinceros parabens por sua ultima carta.

Mas... voltemos ao que nos interessa. Ramon está esplendido em todo o film! Tem um jogo de physyonomia!... Nem precisavam tantos letreiros!...

Asseguramos com firmeza que Novarro attrahiu muitas, muitas sympathias. Se Rex não o tivesse abandonado! Que gloria já não o coroava?... Bom artista precisa bom director, senão...

Andamos desconfiadas: será alguma *pontinha* de ciume? Quem sabe?...

MLLES. MOREAU.

Rio.

■

"SOMBRAS DO PASSADO"

Maravilhosa confecção artistica esta monumental obra da Universal, monumental sim, porque a Universal nos mostrou naquellas scenas do cyclone e da enxurrada, coisas maravilhosas e estupefacticas. Não me lembro de ter visto em nenhum film scenas tão reaes como aquellas.

O film é de um enredo simples, mas com uma boa direcção e com o concurso do masculo House Peters. House Peters está muito adequado ao papel, linda aquella scena em que elle procura salvar a cidade, desamarrando os tóros de dentro do rio para dar passagem ás aguas. Com que naturalidade elle ouve o Araçá dizer que os tres "gajos" estão na cidade, e como muda de physionomia quando sabe que Ruth é maltratada no hotel pelo marido.

Sendo um leitor assiduo das "Cartas para o Operador", nunca li nenhum artigo sobre este maravilhoso *astro*. Faz pena, porque House Peters é um actor comparavel a um Percy Marmont ou a um William Farnum (dos bons tempos). Hoje só se fala no *afeminado* Rodolph Valentino, emquanto que actores do quilate de House Peters ficam esquecidos.

ÉSOJ.

Campos.

■

Sr. OPERADOR.

Li, ha dias, no *Para todos...* um debate, entre varios leitores dessa revista. A questão baseava-se em Rodolph Valentino e Ramon Novarro.

Escrevo, então, esta para lembrar, aos leitores, Charles de Roche.

Acaso já se esqueceram o lindo e masculo interprete de *A lei dos livres*?

Não gósto de Rodolph e, nem de Ramon: são muitos *afeminados*.

Para mim, é Charles de Roche o actor preferido, o galã ideal...

E nem uma discussãosinha por causa delle...

CARMEN.

NutrioN

Nas luctas da existencia

Nas luctas da existencia em que a saude é vencida pelo rachitismo, pela magreza e pelo depauperamento, o Nutrion é a força salvadora que liberta do aniquilamento o corpo humano.

Vence a golpes vigorosos

O Nutrion vence a golpes vigorosos o rachitismo que estiola as energias, fortifica os depauperados, levanta as forcas organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm bôa saude.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "LLOYD SUL-AMERICANO"

Das companhias de seguros maritimos e terrestres que funccionam em nosso paiz, uma das mais acreditadas é, certamente, a "Lloyd Sul-Americano". A nobre fama que desfruta conseguiu-a ella em annos de existencia sem macula, num progresso sempre crescente, cumprindo rigorosamente, com a maxima rapidez e a melhor lisura, os seus compromissos. Mais do que todos os louvores diz da prosperidade da "Lloyd Sul-Americano" o ultimo balanço e as assignaturas dos directores, altas figuras do meio financeiro do Brasil.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO			PASSIVO			
Accionistas: Entradas a realizar...		2.400:000$000	Capital			4.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal....		200:000$000	Reserva de Contingencia.....		503:600$000	
Acções Caucionadas		80:000$000	Reserva para Sinistros.....		120:000$000	623:600$000
Caixa: em dinheiro	12:717$384		Titulos em Deposito.....			1.029:000$000
" em sellos e estampilhas....	2:717$800	15:435$184	Caução da Directoria.....			80:000$000
Bancos: c/c. de movimento.....	253:984$256		Credores Diversos (a) Companhias Reseguradoras		15:370$500	
" depositos a prazo fixo....	566:250$000	820:234$256	Credores Diversos (b) Diversos...		50:307$300	65:677$800
" titulos em deposito.....		789:000$000	Dividendos não reclamados:			
Juros vencidos a receber.....		14:725$000	1° Dividendo de 1920		768$000	
Apolices Geraes: 429 de 1:000$000.	378:663$500		2° " " 1921		1:920$000	
Promissoria do Thesouro Nacional.	600:000$000		3° " " 1922		1:680$000	
Apolices da Prefeitura Municipal do Districto Federal	955$000	979:618$500	4° " " 1923		5:904$000	10:272$000
Depositos Judiciaes no Thesouro Federal		40:000$000	Imposto de Fiscalisação..... EXCESSO: 1.803:833$183			25:990$450
Devedores Diversos (a) Companhias Seguradoras	891:351$203		12 % de Divendo para 1924.....		192:000$000	
Devedores Diversos (b) Diversos.	541:833$925	1.433:185$128	Perda na Fallencia do Banco do Rio de Janeiro		5:732$000	
Agencias		331:142$330	Amortização: Conta Installação da nova Séde	25:000$000		
Premios a Receber.....		268:661$135	Amortização: Conta Moveis e Utensilios	27:727$700	52:727$700	
Obrigações a Receber.....		8:644$200	Reserva Technica para Seguros Terrestres	350:014$500		
Installações da nova Séde.....		160:000$000	Reserva Technica para Seguros Maritimos	480:500$000	830:514$500	
Moveis e Utensilios.....		97:727$700	Reserva para Sinistros		180:000$000	
			Reserva de Contingencia		146:400$000	
			Lucros suspensos em 31-12-24....		396:458$983	1.803:833$183
		7.638:373$433				7.638:373$433

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1924.

G. Mayer, contador.

Henrique Lage, director-presidente.
Augusto Ramos, director-thesoureiro.
José D. Rache, director-gerente.

2 — V — 925

53

PARA TODOS...

SANDRA

(*Fim*)

mas impressionou-se tambem com a maneira por que ali se jogava. "Isto é um perfeito Monte Carlo", observou ella na primeira noite ao seu amphytrião. "E' pena que tanta gente aqui pareça perder mais do que póde". Molyneaux sorriu enigmaticamente, mas assegurou-lhe que não; ella não tinha inteiramente razão; pelo menos um havia ali que nunca daria cabo da sua fortuna; elle a apresentaria a esse homem. Henri La Flamme, banqueiro e *sportman*, impressionou fundamente Sandra, pelas suas maneiras de apurada fidalguia e distincção, e pela primeira vez, desde que se atirára á sua louca aventura, Sandra sentiu qualquer coisa no vasio do seu espirito. Entre os dois estabeleceu-se forte corrente de sympathia e ella começou a inquietar-se ao vel-o perder, todas as noites, sommas fabulosas no jogo. De uma feita Sandra não se conteve e se approximou de La Flamme, que empilhava fichas no panno verde, como um verdadeiro demente e, tocando-lhe no hombro, disse que desejava falar-lhe. Nesse momento ella sentiu alguem atraz de si: era Molyneaux, que seguindo-a, interpellou-a com extranha expressão no olhar e na voz: "Não se metta aonde não é chamada, entende!" Sandra recuou espantada, e só então, depois do dialogo aspero entabolado com Molyneaux, comprehendeu ella pela primeira vez nitidamente o meio em que estava e o papel que estava representando. Foi nesse momento que La Flamme, que viera ao seu encontro, surprehendeu a altercação. Reprimindo a sua colera contra o infame batoteiro, La Flamme levou dali Sandra, e no dia seguinte embarcava com ella para Paris. Sandra era agora feliz, pois tinha um grande motivo na vida — o amor; ella se apaixonara por Henri como nunca mulher alguma se apaixonara por um homem. Henri retribuia-lhe com todo ardor a soffreguidão do seu affecto. Uma noite realisava-se o grande *Baile Social*, festa que se fazia todos os annos e que era tradicionalmente presidida por uma rainha escolhida dentre as mais bellas. As honras da realeza couberam desta vez a Sandra. Henri conduziu-o entre alas de damas decotadas e cavalheiros de casacas impeccaveis, para o throno da belleza e da graça. Todos os olhares a focalisavam, quando ella subiu os degráos do estrado recoberto de custoso tapete e encimado por um rico docel. Nesse momento fez-se desusado rumor e atravez da brilhante cohorte tres homens de aspecto mysterioso, acompanhados por uma mulher, de rosto velado, encaminharam-se para o throno. A' vista dessa mulher Henri empallideceu, mas foi a voz de um dos homens que estarreceu Sandra: "Em nome da lei está preso!" falou elle dirigindo-se a La Flamme. Attonita, perplexa, Sandra ouviu a mulher que acompanhava os agentes implorar clemencia: "Mas quem é essa dama?" indagou ella ao ra-

(SANDRA)

Film da First National, *produzido em* 1924

DISTRIBUIÇÃO

Sandra	Barbara La Marr
David	Bert Lytell
Matey Stanley	Leila Hyams
Stephen	Leslie Austin
Rev. Hapgood	Leon Gordon
Henri	Arthur Carewe

paz. "E' minha mulher..." respondeu elle, num grande esforço. E a medida que La Flamme seguia os seus detentores, cabisbaixo, derreado, com passos tropegos, a mulher invectivava Sandra, violenta, cheia de veneno: fôra ella Sandra, a corruptora do seu pobre marido, levando o pobre rapaz a praticar o desfalque que consumia as economias de tanta gente pobre. A multidão, que pouco antes a victoriava rugia agora contra ella, e Sandra tremeu até pela sua vida. Eil-a agora a caminhar a esmo, mas, coisa singular, perfeitamente resignada, sem revolta, na sua immensa desdita. O seu pensamento vôou para a terra distante e um rosto soffredor e sulcado pelas lagrimas fel-a sentir que a suprema humilhação que ella soffrera, ludibriada no seu coração e no seu orgulho, ella já a inflingira a outrem que, entretanto, nada fizera por merecer tanta dureza da sorte. Elle nunca a perdoaria, mas, que importava, ella voltaria para Blankton, sua doce terra natal. "Pensa você que David me perdoaria, esqueceria o que lhe fiz", indagava ansiosa ao pastor, que a recebera no seu presbiterio, quando Sandra regressou ao velho berço, William Hapgood, poz-lhe as mãos confortadoramente sobre os hombros e falou-lhe com doçura e com fé. E Sandra, ouvindo as santas palavras do seu amigo e ministro do Senhor, sentia estremecer no seu coração uma esperança que ella julgara para sempre perdida. "Você expiou os peccados da Sandra má que havia em você, a que resta é a boa Sandra, livre das tentações da outra, e David será o primeiro a estender-te a mão", disse-lhe o *clergyman*. "William tem razão", atalhou aquella voz por detraz delles. Sandra estremeceu e, ao voltar-se, deparou com David, que lhe estendia os braços e que a apertou com ternura, quando ella procurou nelles o refugio que lhe fizesse esquecer o pesadello horrivel...

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort. Caixa Postal n. 2417 — Rio.

Estomago-intestinos
MAGNESIA DIGESTIVA
Efficaz e Saborosa

Puro, São, Suave, elle refresca, perfuma e suavisa a Pelle

Crème

Pó e Sabonete Simon

Este excellente creme de "toilette" deve ser applicado sobre a pelle ainda humida; elle penetra nos póros e não deixa nenhum vestigio de "maquillage" ou de brilho no rosto.

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradavel e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Adeus, Rugas!

5.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem. A mulher em toda a edade póde rejuvenescer e se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embellleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precóces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme Souza Valence, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do 'Carmo n. 11 - sob. — Caixa 1379 — S. Paulo.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — (Pt.) S. Paulo: — Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

E' este o creme ideal para o embellezamento da cutis; é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desapparecer rapidamente rugas, cravos, pannos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

Á venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

INIMIGOS DAS MULHERES

(*Fim*)

se envolver pela propaganda revolucionaria e os dias da monarchia russa chegavam ao seu termo. O principe Miguel Lubinoff resolve, então, partir precipitadamente para o seu paiz, afim de salvar o que pudesse da sua fortuna. A vida ali, era insupportavel para os antigos nobres, e elle deixa a Russia, logo que se apossa dos seus haveres em liquidações ruinosas, dirigindo-se directamente para Monte Carlo.

A' espera de tempos melhores, Lubinoff fixa residencia na Côte d'Azur, onde se refugiam como elle innumeros compatriotas seus. Entre estes elle encontra quatro velhos amigos, companheiros outr'ora de excentricidades e excessos; hoje as mesmas desillusões os reunia. Todos elles haviam amado e tinham do amor a mais dura experiencia. Nasceu dahi a idéa excentrica de um club "Os inimigos das mulheres", de que elles eram os unicos socios.

Nesse meio tempo, tendo Alicia malbaratado toda a sua fortuna, apesar do brusco rompimento que interrompera as suas relações com o principe russo, na hora da afflicção não hesita em appellar para elle. Michael, entretanto, nunca esquecera a mulher que elle suppunha havel-o tão desconsideradamente ludibriado com um outro homem, e fecha-lhe a porta.

Mas, Miguel nunca deixara de amal-a com o mesmo ardor das horas felizes e, como os outros tres membros do "Club dos inimigos das mulheres" houvessem desertado a sociedade, cahindo novamente victima das "inimigas", Miguel sente um grande vasio em torno de si e nesse silencio a voz do coração faz-se clamante e obsessora; elle comprehende que a resistencia é superior ás suas forças e procura Alicia. Reatou-se de novo a felicidade interrompida.

Os dias corriam de novo alegres para ambos, quando Alicia recebe um telegramma, communicando-lhe que seu filho Gaston morrera em combate, e ella, com a alma em desespero, tendo perdido o maior bem da sua vida, foge a tudo, inclusive

(ENEMIES OF WOMEN)

Film da Goldwyn-Cosmopolitan, *produzido sob a direcção de Alan Crosland. Será exhibido no Cine - Theatro Republica, em São Paulo.*

DISTRIBUIÇÃO:

Principe Lubinoff.....	Lionel Barrymore
Alicia	Alma Rubens
Atilio Castro.....	Pedro de Cordoba
Spadoni	Gareth Hughes
Vittoria	Gladys Hulette
Coronel Marcos.....	Wm. H. Tompson
Gaston	Wm. Collier, Jr.
Duque de Delille.....	Mario Marjeroni

á companhia do principe. Miguel, com a nova decepção, descreu totalmente das mulheres, seres perversos e incomprehensiveis; e para se atordoar elle pensa em recomeçar a sua existencia de extravagancias e libertinagens de outr'ora.

Para inaugurar condignamente a sua volta aos antigos habitos, o principe Lubinoff preparava uma festa que desejava ficasse famosa nos annaes da Europa. Quiz o destino maldoso que Gaston, que fôra equivocadamente dado como morto, fosse um dos convivas da exuberante festança, onde se apresentou devidamente disfarçado, como agente do serviço de espionagem que era no momento.

No correr da festa ha um incidente entre elle e o principe, e o resultado é um duello. Na manhã seguinte os dois adversarios se encontram no campo de honra. Gaston está arrependido de não haver sabido evitar a situação; a sua responsabilidade é no momento muito delicada, dada a natureza da missão que desempenha por parte de seu governo, e por isso, elle tenta remediar o mal, atirando para o chão quando o director do duello dá signal de fogo.

O gesto do joven official seria bastante para dictar a conducta ao seu adversario, mas Miguel, além disso, enche-se de respeito deante daquelle que elle sabe ser um heróe, e, sem mesmo disparar a sua arma, dá o encontro por terminado e apressa-se em se afastar daquelle logar.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — R. Rep. do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Tr. Umbelina 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.

UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS — NICTHEROY

BOM CONSELHO, EXMA.

Antes de comprardes o vosso chapeu é de vosso interesse ver os lindos modelos da

CHAPELARIA VARGAS

SEMPRE NOVIDADES — Reforma qualquer chapeu em 48 horas — PREÇOS MENORES

RUA SETE DE SETEMBRO, 120

Entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco. — Telephone 4125

Esse acontecimento vem influir decisivamente em seu espirito, dando-lhe uma nova perspectiva da vida; envergonhado de si mesmo e da existencia que até então levara, emquanto o que havia de nobre e de elevado na civilisação buscava a sua parte no sacrificio de sangue.

Miguel alista-se na Legião Estrangeira e entrega a sua villa ao governo francez para que nella seja installado um hospital para convalescentes. Nas linhas de combate elle se mostra digno da famosa Legião que tanto se distinguiu na guerra, assim, resgata-se aos seus proprios olhos.

Quando sôa a hora do grande alivio, Miguel ao regressar das trincheiras encontra Alicia como enfermeira e ambos agora purificados, sentem a renovação do seu amor, de um amor bem differente do que fôra antes, puro, serio, tranquillo, sem os sobresaltos de desejos da paixão que os agitara. E na doçura da paz que reinava de novo entre os homens, Miguel e Alicia realizam a sua felicidade.

■

A BELLEZA NA MULHER

A belleza na mulher é o seu maior encanto. Uma cutis enrugada, sardenta, avermelhada, manchada, cheia de espinhas e manchas, torna a mulher aborrecida, intoleravel. Todos esses males são efficazmente afastados com o uso do "Creme Alled", formula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), que branqueia, aformoseia e conserva a cutis, fazendo adherir facilmente o pó de arroz. O seu preço, em potes grandes, é nove mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio.

Outro producto idéal para o toucador é a "Farinha Alled" (amendoas) fino e excellente artigo para a lavagem da cutis, que evita as rugas precoces, torna a pelle bella e macia. A lata custa sete mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio. No *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

PARA TODOS...

Preço das assignaturas

Um anno (Serie de 52 ns.)	48$000
" semestre (26 ns.).....	25$000
Estrangeiro (1 anno).....	78$000
" (Semestre).....	40$000

Preço da venda avulsa

No Rio.....
Nos Estados..... 1$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

Uma CUTIS bem cuidada
realça sempre mais a formosura.

LEITE DE COLONIA

Limpando - alvejando - amaciando a pelle
faz desapparecer -
Manchas — pannos — sardas — espinhas

Nas perfumarias, pharmacias e drogarias de primeira ordem
AGENTES GERAES: ANTONIO A. PERPETUO & C.
RUA DOS OURIVES, 81 — RIO DE JANEIRO

Dentes artificiaes
DR. SA' REGO
Especialista
Technica moderna. Iguaes aos naturaes. Esthetica da bocca e da face.
Execução irreprehensivel
RUA DO CARMO, 71, esquina de OUVIDOR — Telephone N. 481.

O TICO-TICO DISTRIBUE LINDOS PREMIOS ÁS CREANÇAS

Graphologia

AVISO

Temos inutilisado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

RIANA (Rio) — Natureza simples, de espirito ingenuo, muito vibrante de ternura. Não perde tempo em idealismos. Encara a vida como ella é, aproveitando mais as opportunidades em que a felicidade lhe parece resplandecer. Faz pouco caso do dia de amanhã, ou, por outra, aproveita, á saciedade, tudo quanto lhe dá o dia de hoje. Não é orgulhosa, nem tem vaidade physica. Todavia, sente-se revestida de um grande amor proprio, que, ás vezes, póde irritar os humildes. O seu coração é sincero. Se não tem bondade caritativa, abunda em outras expansões que tambem servem de lenitivo. Seu querer é brando ainda que extenso, tornando-se, por isto, impertinente. Tem alguns traços idealistas, mas o predominio é da materia.

MOTI (Nova Friburgo) — Seus sentimentos andam muito subordinados á materia. Todavia, são bons, em geral, sobretudo pela bondade do coração. Os seus instinctos é que são fortes, mórmente os da volupia. Têm caracter permanente. Fazem parte integrante da sua natureza que, nesse ponto, é de uma constancia... invejavel. Sua vontade é forte, mas desinteressada, isto é, age sempre com força, sem se importar que a causa lhe interesse.

E' serviçal, muito expansivo, pelo menos apparentemente. Seu espirito é muito recto. Por isso, encolerisa-se a meudo, perante a indisciplina reinante, que é o traço caracteristico da época. Só no terreno do sensualismo é que discrepa muito da sua habitual seriedade.

D. GAUCHO I (São Paulo) — Natureza exuberante, vaidosa e *acabotinada*. Gosta de ruido e espalhafato. O seu espirito, *convencido* e impetuoso, não tolera contrariedades nem humilhações: reage com estardalhaço. Tem a vontade afinada por esse diapasão, mas o seu querer não é arbitrario. Precede-o muita dissimulação e muita analyse das pessoas com quem trata, afim de não perder os golpes. Sua ambição por bens de fortuna é o principal motor da vontade. E' o seu unico ideal. Mas não deixa de ter suas pretenções "sonhadoras", quando quebra o padrão da sua ruidosa personalidade e se desfaz em carinhos e ternuras no trato com as creanças e com as representantes gentis do sexo fragil... E' que o seu coração, muito vulneravel ao amor, tem de facto alguma bondade.

CARANCHO (Lageado) — Espirito de muita altivez e sempre inclinado á opposição, pelo menos em idéas e modos de apreciar os factos. Tem, assim, uma fama de presumpçosa ou pelo menos, de esquisitona... Não é nem uma nem outra cousa: é uma convicta (e não *convencida*) da sua liberdade de pensamento e procede de accordo com essa convicção. Sua vontade é poderosa, ambicionando muito e fazendo o possivel para conseguir muito mais... Sacrifica até um pouco a honorabilidade propria e alheia, deixando de seguir, nesse sentido, o caminho recto que a propria altivez lhe devia impôr. O seu coração é generoso e se amargura muito com a infelicidade dos outros.

MLLE CORUJINHA (Sto. Antonio de Capivary) — Vaidosa e audaz, perde muito em ser analysada de perto, porque seu espirito é por demais futil, ainda que um tanto astucioso. A vontade é extensa, mas só tem intensidade quando elvada de colera — o que lhe succede frequentemente. Fica, então, uma *fúrazinha*... Mas não perde as estribeiras — como se diz vulgarmente. Pelo contrario, enche-se de uma actividade febril, e faz, nesse estado, o que não faria no normal. Ha naturezas assim, que precisam ser excitadas para manifestarem o poder voluntarioso que possuem. E' muito sonhadora, comquanto sua imaginação não seja das mais poderosas. A futilidade é o seu forte. Quando muito, cede o passo a um sentimentalismo doentio porventura mais futil ainda... Coração indifferente, isto é, sem o habito da bondade, embora muito accessivel ao amor.

FEU-FOLLET (Rio) — Natureza simples, de espirito calmo e paciente, embora lhe não faltem qualidades voluntariosas com que poderia adeantar a consecução de seus desejos. Prefere, porém, o modo pacifico — por assim dizer. E' talvez mais economico, moral e materialmente falando — e só esta razão basta para justificar a sua preferencia. Longe está, porém, de ser um commodista, partidario da lei do menor esforço, pois não faltam indicios de actividade espiritual e material. E' calmo por calculo; e a sua vontade não tem força de iniciativa, não obstante ambicionar muito e ser capaz de agir, mas em seguimento áquillo que outros iniciaram... Seus instinctos sensuaes permanentes esgotam-lhe a acuidade da energia para outros assumptos... Tem alguma bondade cordial, mórmente para com as pessoas que lhe conhecem o *fraco* da natureza materialista.

FUTURISTA (Rio) — A sua graphia em roseo papel indica uma natureza um tanto sceptica, talvez contrariada em seus ideaes, mas sufficientemente perspicaz para não dar isso a perceber. Soffrerá duplamente: pela propria contrariedade e por julgar preferivel concentral-a a expandil-a, embora neste ultimo caso tente resalvar o sentimento vaidoso que a induz a soffrer calada...

(Perdoe-nos, se preferimos a psychologia á graphologia...) O caracteristico patente da timidez faz crêr na existencia de uma creatura agrilhoada ás convenções e por estas sacrificando os mais delicados sentimentos. Por outro lado vemos a sua vontade muito fragil e muito incerta, sujeita a injuncções que, se não forem bem intencionadas, poderão causar-lhe muito mal. E todo esse quadro, francamente, nos commove!...

ERIC VON STROHEIM OU UM BOM CASAMENTO

(*Fim*)

pre trabalhou; meu irmão trabalha tambem. Tenho um noivo que se chama Bob e que começou como continuo de escriptorio em nossa casa. Tem actualmente 23 annos. Vale já tres milhões de dollars; quando tiver cinco casar-me-ei com elle".

Eric espantou-se de que um antigo *groom* fosse preferido a um fidalgo habituado a nada fazer. Quando chegaram cartas de Kronberg, indagando quantos partidos tinha elle em vista, aborreceu-se e não deu resposta. Esperava ter mais sorte nas outras tentativas matrimoniaes.

Partiu de New York para Chicago, dahi para Denver. Sempre o mesmo insuccesso. Foi para S. Francisco e afinal naufragou em Los Angeles.

Por esse tempo o cinema era ainda uma arte infantil. Quantos nelle se interessavam eram tidos na conta de visionarios. Entretanto, um fortuito encontro de hotel ia impellir para essa nova via, aberta ás actividades, o desilludido barão.

O encontro tinha por nome Peggy Crosly. Era uma mocetona loura de ar decidido, membros delicados.

— Ah! o senhor é titular? E eu que sonhei sempre ser baroneza! E' uma doidice, sei-o bem, mas sou rica bastante para ter semelhantes doidices. Meu pae possue minas de ouro e poços de petroleo na Luiziania. Commigo terá o senhor um automovel de boa marca, uma casa na melhor rua de Los Angeles, uma *villa* em Pasadena. Escreva-me para o Hotel Alexandria; nunca telephone, porém, que tenho verdadeiro horror ao telephone.

Assim o romance iniciara-se, segundo os mais lisongeiros auspicios. Tres dias passados e já Peggy batia familiarmente no hombro do rapaz, dizendo-lhe: "Hello, Eric!" Na semana seguinte a americana, deixando-se beijar, perguntava com faceirice graciosa: "Diga-me uma coisa com franqueza; de que é que gosta mais, de mim ou dos meus milhões?" O barão declarou: "Estou prompto a casar-me comsigo já e já, mesmo que venha a saber que seu pae ficou completamente arruinado por uma catastrophe, em suas minas e em seus poços de petroleo".

Que arriscava elle ao pronunciar taes palavras, dirigindo-se a uma rica herdeira, que morava no hotel mais luxuoso da cidade e que sem cessar lhe repetia: "Commigo será millionario, *my dear*".

Apezar disso, com a sua arte, a frequentar os melhores restaurantes de San Diego e de Pasadena, o barão esgotou seus *fundos de guerra*. Não ousando fazer um novo appello aos parentes de Kronberg, instava Eric para que partissem para aquella Luiziania tão falada, afim de ser apresentado á familia de Peggy e casarem-se afinal. O verão estava a chegar, mas a moça pretextava só desejar ser baroneza no inverno, na época em que todas as localidades do Mississipi animam-se com as festas e elegancias mundanas. A americana espantava-se com a impaciencia do noivo, apezar do *flirt*, que tanta coisa permittia *por conta*.

CASA DE CONFIANÇA
FUNDADA EM 1878
JOALHERIA E OURIVESARIA

Tel. C. 4127

OFFICINA PROPRIA
RUA
GONÇALVES DIAS 38

Verifiquem os preços abaixo:

Carteira com guarnição de ouro, desde	17$000
Collares de ouro, desde.....	15$000
Bolsinhas de prata, desde.....	20$000
Pulseira de ouro para criança, desde	9$000
Relogio-pulseira de ouro, desde.....	70$000
Collares de prata, desde.....	3$000

Bolsa de prata para senhora a 600 réis a gramma.

Grande variedade em artigos de fantasia.

— A verdade, acabou por confessar o nobre europeu, é que já estou baldo de recursos e você deve comprehender que não sendo marido não me é permittido acceitar um só real de sua parte.

— De facto, reflectiu Peggy, isso seria *shocking*. Tenho, entretanto, um meio para que você aguarde o inverno. Ha neste momento um novo e excellente negocio...

E começou a explicar ao barão o tal negocio tão cheio de esperanças. Pioneiros do cinema Griffith, Lasky, Cecil B. De Mille e outros tinham vindo installar-se em Hollywood, ahi construindo barracões. Ahi, com embryões de scenarios, esses animadores da primeira hora passavam para a pellicula os primeiros *cinco rolos* que provocaram a organisação de theatros-cinemas em toda a parte, nos Estados Unidos. Feitos com despezas insignificantes, esses primeiros films rendiam sommas bem apreciaveis a esses ousados productores. Por que não experimentaria Eric suas capacidades e seu gosto artistico nesse novo genero de actividade? A principio indignou-se o barão contra essa idéa, contra esse officio de *clown* de circo. Além disso, não tinha tino commercial. Peggy, porém, insistia, citava algarismos, dava a direcção do fornecedor de apparelhos. Obteve a autorisação do romancista da moda que declarava-se encantado por ver uma das suas obras filmadas pelo barão. Acabou este por alugar uma granja em pleno campo. Recrutou interpretes de boa vontade, fez o primeiro film, mediocre, mas que lhe proporcionou um lucro razoavel.

— *Cheer up! My dear!* Continue e tenha confiança em mim, repetia-lhe a *girl*.

Passadas algumas semanas, o barão, sempre aconselhado por Peggy, vendia adiantadas todas as suas producções por dois annos. Sua noiva conduziu-o, então, a um banco, que á vista dos contractos adiantou-lhe o capital necessario para construir um *studio*, contractou o photographo e bons artistas. Não obstante, Eric declarava que todo esse trabalho era provisorio, até o momento em que pudesse libertar-se delle pelo casamento. Enviara a Kronberg o retrato da noiva. A baroneza respondeu por uma carta tocante, dirigida á futura nora. Herr Schwartz, porém, reclamava o endereço do tabellião da familia Cronley. Eric, que esperava consorciar-se dentro em pouco com a mais rica herdeira da Luiziania, replicou com certa aspereza ao tabellião, que era de muito máo gosto tomar informações sobre a fortuna da familia de sua futura, e depois elle fazia um casametno de amor...

Uma lenta evolução ia se fazendo no espirito do fidalgo. Ao contacto da vida americana começava a tomar gosto pelo trabalho. Uma concepção nova da honra masculina trava combate com a idéa que trouxera de além-oceano, de arranjar uma mulher rica que lhe pagasse a ociosidade marital. A mulher já não lhe apparecia mais como a quasi escrava do velho mundo, pertencendo em corpo e bens ao marido. Desejava uma companheira livre por si, igual a elle no amor como associada nos interesses. Era o momento por que anciava Peggy. Uma noite dirigiu ella o passeio para os lados de Hollywood em que se erguiam os primeiros *studios*, em direcção á montanha. Só algumas vigas, poucas coberturas cobrindo algumas braças de terreno viam-se então. Já se podia prever, entretanto, que uma grande industria iria nascer naquelle logar e que outras e outras construcções viriam, de futuro, juntar-se áquellas. Peggy evocou os esplendores cinematographicos do porvir. Tinha propositalmente escolhido aquelle logar para fazer ao fidalgo europeu a confissão de que dependia a sua vida — della, da *girl* americana.

— *My sweetheart*, disse Peggy, não sou mais do que uma obscura dactylographa. A Luiziania viu-me nascer, de facto, e é lá que residem ainda meus paes em sua modesta residencia. Recebia suas cartas no Hotel Alexandria, porque, todas as manhãs, á hora em que você dormia preguiçosamente, eu já lá estava a fazer a correspondencia de um ricaço que ali residia. Enganei-o, porque gostava de você, e a mentira era o unico meio de o conquistar. Quando lhe promettia a fortuna a meu lado era por meio do trabalho, ao qual consegui habitual-o. Nada mais tenho a dizer. Continúa a querer-me para sua mulher, senhor barão?

Decorridos dias, uma carta da Luiziania annunciava á baroneza mãe, em Kronberg, o casamento do filho. "Passo uma vida folgada ao lado de minha esposa, dizia Eric. Possuo um auto. Construiremos nossa casa em uma das melhores ruas de Los Angeles e talvez compremos uma *villa* em Pasadena".

Nenhum outro detalhe dava o barão. Para que? E' mistér, ás vezes, deixar que as boas gentes, que habitam velhos castellos na Baixa Austria, conservem suas illusões. Por muito tempo acreditou-se em Kronberg que Eric, que enriquecera graças ao amor de uma humilde dactylographa, havia-se casado com uma millionaria americana.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradavel e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

OLHAR QUE FASCINA!...

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, póde ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS MESDJEM, YILDIZIENNE e MIRABILIA de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o GRAND PRIX, na EXPOSIÇÃO do Centenario e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166 — Rio.

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS COM POUCAS APPLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS. VIDRO, 10$000 — PELO CORREIO, 12$000 NA PERFUMARIA "A' GARRAFA GRANDE" — 66 RUA URUGUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração Rua do Ouvidor 164 Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25$000
6 mezes (26 numeros) 13$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

EMBRANQUECE, AMACIA E ASSETINA A CUTIS, DANDO-LHE A TRANSPARENCIA NATURAL DA JUVENTUDE.

~VENDE-SE EM TODO O BRASIL~

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38

~RUA URUGUAYANA 44~

ROUGE LADY — Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

Seu Thesouro

NÃO ha nada para V. Ex. que valha tanto como o seu filhinho. N'elle estão concentradas todas as suas alegrias, todas as esperanças, todos os sonhos de coração de mãi. Seu ideal é fazer d'elle *"um homem"*

Não pode haver aspiração mais nobre! Não se esqueça porém de que a saúde é a base de tudo isso. Torne-o forte e robusto desde já. Dê-lhe todos os dias, ás refeições, um prato da deliciosa AVEIA

Quaker Oats

Este esplendido alimento é o unico que contem os dezesseis principios nutritivos indispensaveis ao perfeito desenvolvimento do organismo infantil. Enriquece o sangue, fortifica os musculos, dá novas energias ao cerebro e recalcifica os ossos. Tem um valôr nutritivo duas vezes maior que o da carne e tres vezes maior que o do arroz, apezar de ser de digestão mais facil que outro qualquer alimento.

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & Cia,
Rua Sachet, 34
Proximo á rua do Ouvidor

OBRAS COMPLETAS
DE
S. FREUD
Traduzidas em hespanhol.

INTRODUCION A LA PSICOANALISIS

LOS ACTOS FALLIDOS Y LOS SUEÑOS

SYPHILIS !!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR !!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Quéda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.
Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desapparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914:**

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA. — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

Um brinquedo de armar por semana — n'"O TICO-TICO"

NO PARAGUAY — ASUNCION

Asuncion (Paraguay) Marzo 6 de 1920. — Illmos. Srs. Viuva Silveira y Hyjo. Muy senores mios.

Tuve el agrado de recibir un frasco de ELIXIR DE NOGUEIRA que se serviran remitirme para su ensayo.

Debe manifestarlo que dicho preparado no me es desconocido, pues hace mucho tiempo he venido recetandolo com exito, en todos los casos en que ha sido necessario una buena depuración de la sangre y especialmente en las afecciones reumaticas cronicas y de origen especifico.

Agradeciendole su envio, saludele att.

Dr. Alvarez Brugues

Medico Forence y 1º Cirurgiano del Hospital Militar Central.

Uma unica

PILULA do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

A VENDA: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Um tapete que muito addiciona á belleza e conforto da casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro em milhares de casas por todo o paiz. Senhoras como Vs. Sa., que amam as coisas bellas ao mesmo tempo que são cuidadosas com o seu dinheiro, compram os Tapetes Congoleum em logar dos tapetes tecidos sempre cheios de pó. Encontram que são mais frescos, mais limpos e artisticamente bellos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são uma forma melhorada dos tapetes agora extremamente populares tanto em Londres como em Nova York. Teem uma superficie lisa, sem costuras, e esmaltada e notavel tanto pelas suas cores bellas que não desvanecem como pela sua resistencia contra os insectos de toda a especie.

Padrões para todos os gostos

Ha um desenho para cada necessidade e para cada gosto. Motivos Orientaes soberbos para as salas e effeitos floraes deleitaveis para os quartos de cama.

A reproducção em branco e preto que mostramos n'esta pagina apenas pode dar uma ideia muito vaga da arte e esplendor das cores. Somente vendo-se se podem appreciar devidamente.

Impermeaveis - Sanitarios

Os Tapetes Congoleum são feitos n'uma só peça. A sua superficie firme e lisa não pode dar abrigo a pó, germens ou insectos; substancias oleosas e liquidas não podem penetrar. São impermeaveis e não apodrecem. Um minuto com um pano humido deixa-os frescos e limpos como quando novos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro ficam perfeitamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma. As bordas ou cantos nunca se dobram ou levantam, o centro nunca fica ondulado.

NOTE OS PREÇOS BAIXOS

1.83 x 2.75	105$000
2.29 x 2.75	126$000
2.75 x 2.75	158$000
2.75 x 3.20	178$000
2.75 x 3.66	200$000
2.75 x 4.58	250$000
0.46 x 0.92	9$500
0.92 x 1.37	28$000
0.92 x 1.82	36$000

No interior os preços são mais altos devido ao frete.

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

O mesmo material fresco e limpo que os tapetes mas sem bordas e usa-se quando se deseja cobrir o soalho completamente e vem com 1m85 e 2m75 de largura.

Peça ao seu vendedor que lhe mostre os Tapetes Congoleum. Os genuinos facilmente se identificam pelo rotulo Sello-de-Ouro que se encontra em cada tapete. Este Sello-de-Ouro garante absoluta "Satisfação ou devolução de seu dinheiro."

Sello de Ouro CONGOLEUM TAPETES ARTISTICOS

ESCREVA-NOS PEDINDO O FOLHETO ILLUSTRADO DOS PADRÕES, NAS SUAS CORES EXACTAS

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36 - 1°.
Rio de Janeiro

End. Telegraphico "Congoleum" — *Tel. Norte 2714*

BIOTONICO FONTOURA

COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

1.° Sensivel augmento de peso.
2.° Levantamento geral das forças.
3.° Desapparecimento do nervosismo.
4.° Augmento dos globulos sanguineos.
5.° Eliminação da depressão nervosa.
6.° Fortalecimento do organismo.
7.° Maior resistencia para o trabalho physico.
8.° Melhor disposição para o trabalho mental.
9.° Agradavel sensação de bem estar.
10.° Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Officinas Graphicas d'O MALHO